

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

ANO XXVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 881

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1951

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.177

Insistem os comunistas nos ataques às tropas da ONU na frente coreana

APESAR DAS GRANDES BAIXAS SOFRIDAS, AS HOSTES VERMELHAS CONTINUAM ENVIANDO REFORÇOS, PROCURANDO AMPLIAR A BRECHA NA LINHA DOS ALIADOS QUE CONTRA-ATACAM EM VÁRIOS SETORES

TOKIO, 22 (U. P.) — Os comunistas chineses reiniciaram sua ofensiva na frente oriental da Coreia com milhares de soldados e reforços.

O inimigo está avançando para o sul mais rapidamente do que os aliados esperavam, e os ataques à artilharia e aviação aliados.

ATAQUES E CONTRA-ATAQUES

TOKIO, 23 (U. P.) — Por Ernest Hoberich, correspondente da "United Press". — Reforços de infantaria e tanques da ONU estavam tratando desesperadamente de fechar a brecha aberta pelas tropas comunistas chinesas nas linhas sul-coreanas, no setor oriental da frente e, por onde, os vermelhos avançaram até 40 quilômetros, ao sul do paralelo 38.

As unidades de reforço norte-americanas, britânicas e sul-coreanas atacaram pelos flancos da penetração comunista, que ocorreu na zona a leste de Pungnam.

As forças comunistas chinesas atacaram as posições sul-coreanas a leste da Segunda Divisão norte-americana, que havia recuado todos os assaltos comunistas.

De acordo com os informes da frente, as defesas sul-coreanas foram desmanteladas ante o ataque comunista e, no anoitecer de ontem, as tropas comunistas se encontravam ao sul de Sonchã, a 40 quilômetros ao sul do paralelo 38, e haviam cortado a estrada que une Kwangung, na costa oriental, com as principais posições defensivas da ONU.

A censura imposta pelo comando da ONU eliminou dos despachos dos correspondentes todas as referências à amplitude da brecha aberta pelos comunistas nas linhas aliadas, e no lugar exato onde haviam chegado as forças comunistas.

Entretanto, as forças norte-americanas, protegidas pelo fogo dos tanques e baterias de artilharia, vadearam o rio Hongchon, perseguindo de perto as forças comunistas que batiam em retirada.

O correspondente da "United Press" William Bureau informou do setor central que as retaguardas chinesas não haviam logrado, a despeito da sua resistência, em algumas zonas, impedir que as forças da ONU ocupassem novas posições no saliente comunista do sul do rio Pukhan.

Um oficial norte-americano declarou que as retaguardas comunistas chinesas estão resistindo intensamente em alguns setores, tratando de proteger a retirada do grosso de suas forças ao norte do rio Pukhan.

As forças norte-americanas,

rio, se apoderou de grandes quantidades de granadas de mão e munições e de várias metralhadoras.

INSISTÊNCIA DOS COMUNISTAS

No flanco direito das forças norte-americanas, as tropas sul-coreanas cruzaram em botes o rio Chongpyang, porém, um despacho da frente dizia que, na tarde de ontem, essas tropas estavam combatendo contra as forças chinesas na margem Norte do rio, com resultados indecisos.

As forças aéreas aliadas continuaram desenvolvendo grande atividade (Conclui na 2.ª página).

MELHORIA DAS RESERVAS DO BRASIL EM ESTERLINS

LONDRES, 22 (AFP) — O "Financial Times" publica um artigo comentando a importante melhoria das reservas brasileiras em esterlino, permitindo ao país autorizar a transferência para a Inglaterra de cerca de 9 milhões de libras.

O jornal atribui essa melhoria às compras de algodão brasileiro efetuadas por interesses britânicos.

LONDRES, 22 (AFP) — "As reservas em esterlino do Brasil parecem flutuar de maneira surpreendente", diz hoje o "Financial Times", comentando a importante melhoria recente dessas reservas assinaladas pela Câmara Britânica de Comércio do Rio de Janeiro e que teria permitido ao Brasil autorizar transferências financeiras em favor da Grã Bretanha, na semana passada, num montante de nove milhões de libras.

Depois de indicar que a melhoria provém da compra de algodão brasileiro efetuada pela Grã Bretanha, o jornal da City acrescenta: "Parece que depois das últimas informações procedentes do Rio, as compras de algodão efetuadas no Brasil pela Comissão Britânica de Algodão Bruto foram particularmente elevadas. Segundo estimativas iniciais essas compras deveriam

atingir perto de trinta milhões de libras, mas a Câmara Britânica de Comércio do Rio menciona uma cifra de cinquenta a sessenta milhões de libras."

E' evidente que em virtude de nossas compras recentes no Brasil, este país desengolou quantidades importantes de esterlino. Há algumas semanas os atrasos comerciais que o Brasil nos devia eram estimados em cerca de quinze milhões de libras, mesmo depois de considerar os esterlins comprados pelo Brasil no Fundo Monetário Internacional. Se as compras britânicas de algodão no Brasil (Conclui na 2.ª página).

A Russia estaria resolvida a invadir o Irã se a Grã Bretanha enviar tropas àquele país

ADVERTE O SENADOR TAFT, QUE MOSCOU FIRMOU COM O GOVERNO DE TEHERA UM TRATADO DE AJUDA MUTUA, IDENTICO AO QUE POSSUI COM A CHINA COMUNISTA

NOVA YORK, 22 (UP) — O senador Robert Taft advertiu à noite passada que, se a Grã Bretanha enviar tropas ao Irã para proteger seus campos petrolíferos, a Rússia entrará também naquele país e surgirá o "perigo da terceira guerra mundial".

O orientador da política republicana chamou a atenção dos aliados britânicos dos Estados Unidos para o fato de que "os russos têm a mesma classe de tratado de ajuda mútua com o Irã que o que possuem com a China".

Em discurso pronunciado nesta cidade, Taft disse: "E' interessante observar como os britânicos não vacilam em ameaçar enviar tropas ao Irã para proteger seus campos petrolíferos, embora isso é quase certo que traria como resultado a entrada de tropas russas no Irã, criando o perigo da terceira guerra mundial".

Pessoalmente — prosseguiu Taft — não creio que eles (os russos) tomem a iniciativa da terceira guerra mundial, porque não desejam correr o risco da destruição do comunismo numa guerra, quando opinam que a seu devido tempo poderão conquistar o mundo sem guerra".

Taft criticou o governo de Truman por negar-se a combater na guerra coreana utilizando "todos os meios à nossa disposição" e o que qualificou de ausência de uma política firme no Extremo Oriente. Declarou que, "apesar de estarmos envolvidos numa guerra renhida e perigosa, o governo se recusa a combater nessa guerra com todos os meios à sua disposição por temer que sua atitude poderia induzir a Rússia a começar a terceira guerra mundial. Mas, na Europa, não temos vacilado ao correr o risco de uma terceira guerra mundial em uma ou outra ocasião. Na Europa, não temos vacilado ao dizer à Rússia que se atravessa certa linha e atacará qualquer uma das onze nações se verá em guerra com os Estados Unidos. Não temos anunciado tal princípio na Ásia".

Taft afirmou que quando os Estados Unidos intervierem na Grécia em apoio do governo e organizarem o exército turco e sua força aérea deram um passo muito (Conclui na 2.ª página).

os britânicos não vacilam em ameaçar enviar tropas ao Irã para proteger seus campos petrolíferos, embora isso é quase certo que traria como resultado a entrada de tropas russas no Irã, criando o perigo da terceira guerra mundial".

Pessoalmente — prosseguiu Taft — não creio que eles (os russos) tomem a iniciativa da terceira guerra mundial, porque não desejam correr o risco da destruição do comunismo numa guerra, quando opinam que a seu devido tempo poderão conquistar o mundo sem guerra".

Taft criticou o governo de Truman por negar-se a combater na guerra coreana utilizando "todos os meios à nossa disposição" e o que qualificou de ausência de uma política firme no Extremo Oriente. Declarou que, "apesar de estarmos envolvidos numa guerra renhida e perigosa, o governo se recusa a combater nessa guerra com todos os meios à sua disposição por temer que sua atitude poderia induzir a Rússia a começar a terceira guerra mundial. Mas, na Europa, não temos vacilado ao correr o risco de uma terceira guerra mundial em uma ou outra ocasião. Na Europa, não temos vacilado ao dizer à Rússia que se atravessa certa linha e atacará qualquer uma das onze nações se verá em guerra com os Estados Unidos. Não temos anunciado tal princípio na Ásia".

Taft afirmou que quando os Estados Unidos intervierem na Grécia em apoio do governo e organizarem o exército turco e sua força aérea deram um passo muito (Conclui na 2.ª página).

FORTE TENSÃO PRÉ-ELEITORAL NA ITALIA

ROMA, 22 (U. P.) — (Por Norman Montellier, correspondente) — A tensão pré-eleitoral provocou atos de violência de pouca importância, ontem à noite, na Sicília, enquanto que a polícia intensifica a campanha contra ataques de extremistas à democracia italiana.

Os comunistas ordenaram uma greve de vinte quatro horas em Palermo, em sinal de protesto contra a portaria policial de há três dias, proibindo discursos que "exaltam o fascismo" ou insultem o governo.

Todos os partidos efetuam energicas campanhas para as eleições municipais que começarão no próximo domingo e continuarão nos dois seguintes.

Esta semana, a polícia teve que usar duas vezes bombas lacrimogêneas para dispersar os esquerdistas. A maior violência registrada até agora ocorreu, ontem à noite, na aldeia de Trapani, na Sicília, onde esquerdistas atacaram o diretório do Partido Democrata Cristiano. Os membros desse diretório defenderam-se a socos, até que chegaram outras pessoas em seu socorro, conseguindo finalmente expulsar do salão os agressores.

Até agora, os únicos partidos afetados com a proibição são os comunistas e neo-fascistas do Movimento Social Italiano, que mantem grande atividade na Sicília. Domingo último, a polícia de Palermo interrompeu o discurso do líder neo-fascista, Leone Formichella, e acusou-o de exaltar o fascismo. Quando seus correligionários negaram-se a dispersar-se, a polícia utilizou bombas lacrimogêneas. Em outro comício, desta vez de comunistas, a polícia voltou a usar tais bombas, quando o senador vermelho, Girolamo Licasi, recusou-se a moderar suas referências ao governo, as quais foram consideradas "ofensivas".

Poderão os comunistas, sob oferta da ONU, aceitar a paz se malograr sua ofensiva em curso no território coreano

Manifestações contra o alto custo de vida levadas a efeito em Madrid

Medidas drásticas adotadas pelas autoridades franquistas para evitar perturbações da ordem

MADRID, 22 (AFP) — Desencolaram-se nesta capital, como se esperava, manifestações contra o alto custo de vida na Espanha.

DESCONTENTAMENTO GERAL

MADRID, 22 (AFP) — A capital espanhola foi teatro de demonstrações contra o alto custo de vida, pela primeira vez, na fase atual das agitações sucessivas na Espanha. Os bondes circularam vazios, pois os operários e operárias se abstiveram de usar os mesmos.

Ao lado dos veículos, numa multidão de trabalhadores, caminhava sob o sol, carregando embrulhos ou pastas com seus almoços.

Os cafés e lojas abriram como de costume, mas foi reduzido o número de freqüentes.

MEDIDAS DRÁSTICAS

MADRID, 22 (AFP) — As autoridades franquistas tomaram medidas drásticas, com relação à manifestação de hoje contra a vida cara. Desde cedo, o policiamento da cidade se revelou impressionante. Patrulhas de soldados, tendo à cintura seus revólveres, percorriam as ruas e avenidas em grupos de 5 milicianos ou mais. Na praça da Independência e na estação do Sul, bem como no Matadero e na Cidade Universitária, foram postados ca-

"Só o tempo confirmará se a política dos EE. UU. aplicada na Coreia é certa ou errada" — Depoimento do gen. Bradley no Senado americano

WASHINGTON, 22 (A.F.P.) — O general Bradley declarou hoje no Senado que os comunistas poderiam aceitar a paz na Coreia, sob oferta da ONU, se malograr sua ofensiva em curso.

MAIS UM DEPOIMENTO DO GENERAL BRADLEY, NO SENADO

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Por John Steele, correspondente — O general Bradley manifestou que a política atual dos Estados Unidos não é expulsar todas as forças comunistas da Coreia do Norte, mas sim principalmente abater o maior número possível de soldados comunistas chineses, para que "finalmente eles tenham que aceitar a paz com as Nações Unidas".

Bradley acrescentou que todos os membros do Estado Maior Militar Norte-Americano creem que essa é a melhor política a ser seguida, e que, em caso contrário, "então todos os nossos dirigentes militares estão completamente equivocados". Quanto aos pormenores e desenvolvimento dessa política, o general admitiu que será necessário "esperar" para conhecê-los.

POLÍTICA EM EXPERIÊNCIA

Bradley, que continuou prestando declarações hoje perante as Comissões das Relações Exteriores e das Forças Armadas do Senado, que investigam as causas da destituição do general Douglas MacArthur, indicou que os principais aspectos da política militar e internacional norte-americana na Coreia dependem, no momento, do resultado da atual ofensiva comunista. O chefe do Estado Maior Militar recordou que em março último o presidente Truman estava discutindo com outras nações aliadas as condições para propor a celebração do armistício à China comunista e à Coreia do Norte. Todavia, acrescentou Bradley, MacArthur fez por sua conta uma "oferta de armistício" e "anulou toda a possibilidade" de que Washington apresentasse uma proposta oficial, naqueles momentos. No entanto, Bradley manifestou que "esperamos" que os Estados Unidos, dentro de algum tempo, se encontrem em situação de apresentar propostas para que as Nações Unidas cheguem a uma solução da guerra coreana. Um legislador republicano perguntou se as condições seriam satisfatórias para a celebração da paz na Coreia, e o general respondeu-lhe que "essa é uma decisão política e eventualmente terá que ser uma" (Conclui na 2.ª página).

Decisão para modificar o regime de detenção do ex-marechal Petain

PARIS, 22 (A.F.P.) — Anuncia-se que a comissão médica encarregada de examinar o ex-marechal Petain apresentará, após o seu regresso a esta capital, um relatório sobre o estado de saúde do ancião. O governo, seguindo o teor desse relatório, poderá tomar uma decisão suscetível de modificar o presente regime de detenção do prisioneiro.

PORT JOINVILLE, 22 (A. F. P.) — A recente publicação de um novo boletim médico relativo ao estado de saúde do ex-marechal Petain, o primeiro após a grave crise enfrentada pelo ancião no decorrer do mês passado, e a notícia referente à próxima chegada a Fort Joinville de três sumidades médicas — os professores Leon Binet, Georges Goumel e Charles Richer — fizeram com que a atenção pública se voltasse de novo para o prisioneiro, cujo estado de saúde é objeto novamente de rumores alarmantes.

Na realidade, nenhum fato novo ocorreu de molde a justificar inquietações particulares, exceto uma ligeira recaída, rapidamente vencida pelo ancião, há pouco mais de uma semana. Segundo a senhora Petain, o estado de saúde do prisioneiro permanece, agora, estacionário. "O marechal, acrescentou, está se alimentando levemente, mas com regularidade, e as suas noites são calmas. Todavia, embora a sua vigorosa constituição e os cuidados de que é objeto tenham permitido que vença a dupla congestão e as três recaídas sucessivas, seria vão acreditar que estes "milagres" possam se renovar. Estou preparada, agora, para todas as eventualidades, pois o meu marido conta noventa e cinco anos de idade. Trata-se de uma "enfermidade" de que ninguém pode ser curado".

A despeito da reserva pelas autoridades competentes da fortaleza, sabe-se, através da senhora Petain, que o velho marechal não pode mais ser transferido (Conclui na 2.ª página).

Esta medida constitui uma aprovação e uma execução da recomendação feita pelo alto comissário norte-americano na Alemanha Ocidental, sr. John Mac Cloy. Não afetará, contudo, as remessas de produtos alimentícios norte-americanos para a Alemanha, mas poderá afetar numerosas outras categorias de produtos dos Estados Unidos para aquele país.

O sr. Mac Cloy informou o chanceler Konrad Adenauer desta decisão do governo norte-americano, e, numa carta cujo texto foi publicado simultaneamente em Frankfurt e em Bonn, o alto comissário relembrou que a missão da ECA na Alemanha já havia informado as autoridades alemãs de que não daria a sua aprovação a qualquer utilização dos auxílios prestados através do Plano Marshall para beneficiar toda empresa alemã que mantivesse comércio ilegal com o bloco soviético.

Esta medida constitui uma aprovação e uma execução da recomendação feita pelo alto comissário norte-americano na Alemanha Ocidental, sr. John Mac Cloy. Não afetará, contudo, as remessas de produtos alimentícios norte-americanos para a Alemanha, mas poderá afetar numerosas outras categorias de produtos dos Estados Unidos para aquele país.

O sr. Mac Cloy informou o chanceler Konrad Adenauer desta decisão do governo norte-americano, e, numa carta cujo texto foi publicado simultaneamente em Frankfurt e em Bonn, o alto comissário relembrou que a missão da ECA na Alemanha já havia informado as autoridades alemãs de que não daria a sua aprovação a qualquer utilização dos auxílios prestados através do Plano Marshall para beneficiar toda empresa alemã que mantivesse comércio ilegal com o bloco soviético.

O BRASIL NÃO CONCORDARÁ COM O CONTROLE DE NATALIDADE

NOVA YORK, 22 (UP) — O Brasil, em hipótese alguma, concordará com o controle da natalidade como meio de resolver o problema dos países superpovoados, porque essa é uma medida antirrista e repugnante — declarou o sr. José Nunes de Guimarães, delegado brasileiro à Comissão de Desenvolvimento e Fomento Econômico das Nações Unidas.

O controle da natalidade havia sido apontado pela comissão de cinco peritos, que apresentaram um relatório sobre o emprego e o desenvolvimento econômico mundial.

O RENASCIMENTO NAZISTA NA ALEMANHA OCIDENTAL

(Do correspondente especial de "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

HANOVER — O "Partido Socialista do Reich", de Herr Remer, ex-maior-general, obteve os resultados esperados nas eleições da Baixa Saxônia. Este partido, que admite, francamente, sua crença em muitos dos princípios e práticas nazistas, conquistou 11% dos votos e terá dezesseis membros do Parlamento provincial.

Os observadores aliados e alemães acreditam que haverá, possivelmente, uma ameaça ao governo democrático da Baixa Saxônia. Por três motivos principais, o exito do Partido Socialista do Reich, é ao mesmo tempo, o mais grave e significativo acontecimento político na Alemanha de pós-guerra. Essas razões são as seguintes:

1 — O partido apresentou candidatos nazistas. O ex-general Remer e o dr. Doris, líderes do partido declararam que acreditam na maior parte dos pontos do programa nazista e que os nazistas se enganaram, não nos princípios, mas nos métodos. Não obstante, quase 400.000 alemães na Baixa Saxônia apoiaram seus pontos de vista.

2 — O novo governo da Baixa Saxônia terá que enfrentar um partido de oposição cujo objetivo é destruir o governo democrático da Alemanha. O Partido Socialista do Reich não poderá ser incluído em nenhuma governação de coligação. Política e materialmente, a Baixa Saxônia é a parte mais pobre da Alemanha, e que fornecerá aos nazistas um vasto campo de exploração demagógica.

dos cristãos-democratas aliados de Adenauer e que eram o maior partido da Alemanha, depois das eleições federais. Na Baixa Saxônia, os cristãos-democratas se aliaram ao "Partido Alemão" na chamada "União da Baixa Alemanha", que obteve 23% dos votos.

Nas eleições federais, os dois partidos obtiveram mais de 35% dos votos nessa região.

Acredita-se, em geral, que o Partido Alemão contribuiu pelo menos com 2/3 dos votos obtidos pela coligação. Os únicos lugares conquistados por voto direto pela coligação foram nas áreas tradicionais do Partido Alemão. Isto significa que os cristãos-democratas receberam menos de 9% dos votos apurados e são mais fracos do que o Partido dos Refugiados e o Partido Socialista do Reich.

O declínio dos cristãos-democratas, no norte da Alemanha, e um processo contínuo e seus elementos se passam em número cada vez maior para a direita, em busca de um partido que não esteja ligado à criação de uma Alemanha Católica.

O novo governo, provavelmente, será uma coligação de socialistas-democratas, Partido dos Refugiados e Partido do Centro. O primeiro manteve sua posição com 33% dos votos e o Partido dos Refugiados repetiu seu sucesso de Schleswig-Holstein, obtendo quase 15% dos votos. O Partido do Centro é pequeno, mas será incluído na coligação em recompensa pelos reais serviços prestados. Os social-democratas e o Partido dos Refugiados querem um programa social progressista e novas eleições federais. Ambos fazem oposição à política do governo federal de Bonn. — (APLA)

FEIJOADA
Calvita
é
melhor

Inclusão do Pacto do Atlantico na futura reunião dos "quatro grandes"

Gromyko insiste nessa proposta, apesar da sistemática oposição dos delegados ocidentais

PARIS, 22 (A. F. P.) — A 58.ª sessão da Conferência dos suplenentes, iniciada às 15 horas GMT, sob a presidência do delegado inglês, sr. Ernest Davies, terminou três horas mais tarde. A discussão continuou sobre o pedido de Gromyko, para a inclusão do Pacto do Atlantico na ordem do dia da conferência eventual dos quatro chanceleres.

Nenhum progresso foi realizado sobre esse ponto.

PARIS, 22 (A. F. P.) — Não houve qualquer progresso na 58.ª sessão da conferência dos suplenentes, tendo cada qual permanecido em suas posições anteriores. Na opinião de um porta voz da delegação francesa, a delegação soviética deu a impressão de aguardar instruções de seu governo.

A sessão foi aberta às 14.30 horas (GMT), sob a presidência de Ernest Davies que, comentando o pedido soviético de incluir a questão do Pacto do Atlantico na ordem do dia, declarou que os três governos ocidentais não podem admitir que um pacto que, além da França, Inglaterra e Estados Unidos, lga nove outros governos, seja discutido pela U. R. S. S., que, na realidade, dele não faz parte. Desde que Gromyko retira suas propostas, como propusera anteriormente, a reunião dos ministros do Exterior se tornará possível.

Alexandre Parodi confirmou que não cogitara mais, os suplenentes, de discutir o Pacto do Atlantico, assim como não co-

gitarão de examinar as relações da U. R. S. S. com alguns países.

Gromyko respondeu então que nenhum dos argumentos invocados para impedir a inscrição dessa questão na ordem do dia é convincente, no fundo. Os ocidentais, segundo ele, não podem negar que a questão do Pacto do Atlantico e das bases americanas tem efeito direto sobre as relações entre o oriente e o ocidente e que os ministros devem discutí-la.

Jessup analisou a atitude da delegação soviética que, afirmou, parece opor-se ainda à reunião dos ministros do Exterior, enquanto que a ordem que lhe é proposta desborda consideravelmente dos quadros sucessivos que fixara.

Em conclusão, o delegado dos Estados Unidos afirmou esperar que o projeto da ordem do dia ocidental, tal como está agora redigido, deve satisfazer a Gromyko, único que ainda deve dar seu acordo para que a conferência dos ministros do Exterior se torne possível.

Em seguida, a sessão foi suspensa. A próxima reunião será efetuada amanhã, às 15 horas (GMT).

Recebido pelo Papa o arcebispo do Rio de Janeiro

CIDADE DO VATICANO, 22 (AFP) — D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, foi hoje recebido pelo Papa Pio XII. A audiência durou cerca de meia hora.

ASCENSO FERREIRA

FRANCISCO PATI

A maior novidade literária das últimas semanas foi a presença, em São Paulo, de Ascenso Ferreira, poeta pernambucano, com um volume de "Poemas", acompanhado de dois discos. Os discos contêm, gravados pelo autor, por ele declamados, os seguintes poemas: "A Cavalhada", "Mulata senária", "Sertão", "Sucessão de São Pedro", "Trem de Alagôas", "Folha verde", "Tradição", "Os engenhos da minha terra", "Toto" e "Filosofia".

O "Trem de Alagôas" foi cantado por Jorge Fernandes, em nossa casa, em certa noite do ano passado, quando o ilustre cantor brasileiro me concedeu o prazer de sentar-se à minha mesa.

Tínhamos acabado de jantar e Jorge Fernandes, sentado a um canto da sala, começou a declamar o seu magnífico repertório: "Moreninha", "O que eu quisera dizer ao teu ouvido", mais isto, mais aquilo. De repente chegou a vez do "Trem de Alagôas". Jorge Fernandes, como os leitores sabem, é uma representação física do próprio repertório: magro, esguio, estatura mediana, gestos suaves. A voz é de "berceuse". Voz macia e doce, quase nostálgica. A gente recostava na poltrona, fechava os olhos e é uma nunca mais acabar de canções bonitas, sob a inteligente interpretação do moço engenho.

O "Trem de Alagôas" é onomatopéico. Jorge Fernandes canta:

"Vou danado pra Catende,
vou danado pra Catende,
vou danado pra Catende,
com vontade de chegar."

Digo a Ascenso Ferreira essas coisas. Ele não se move: já se acostumou a ser "cantado" em todas as casas, no Brasil inteiro, do norte ao sul. Diz-me apenas que não aprova totalmente a interpretação de Jorge Fernandes. Põe-se então a recitar:

"O sino bate,
o condutor apita o apito,
solta o trem de ferro um crito,
põe-se logo a caminhar..."

— Vou danado pra Catende,
[etc.]"

A primeira quadra limita, na voz de Ascenso Ferreira, o trenzinho partindo de uma estaçãozinha pobre, no Norte, em Alagôas. Alagôas, todos os trenzinhos partem do mesmo ponto, em todas as estações. Eu moro perto de um deles, o trem da Cantareira. Quando ele sai do Tremembé, o caminho do Rio Florestal, vai recitando os versos de Ascenso, numa espécie de "an-

dante", quase infantil de tão contente. Da vontade de correr atrás dele, brincando de trem. A paisagem é muito diferente da que é percorrida pelo trenzinho de Ascenso, mas é igualmente pitoresca. Penhascos em profusão à beira da estrada. No Horto, um deslumbrante lago. Não sei como a gente que lá não conhece o Horto, modular a elegância da sua vegetação civilizada. A paisagem do Horto está sempre vestida de festa, para receber-nos. E o trenzinho corta-a de ponta a ponta:

"Vou danado pra Catende,
vou danado pra Catende,"

Isto é, "vou depressa pra São Paulo, vou depressa pra São Paulo", etc. etc.

Ascenso Ferreira começa recitando uma. Recita mais outra. Daí a pouco está recitando tudo. Não precisamos pedir. Nos dias em que estivemos junto à voz do poeta maltratado pelo nosso clima. A voz sai-lhe rouca, às vezes descalça, outras desaparece. Alto e enorme de corpo, o rosto só apenas duas orelhas fundas, escurecidas. Cabeças escassas e em desalinho, penteados constantemente a dedo. Braços imensos. Apesar dos dias quentes da primeira quinzena de maio, trazia o pescoço enrolado numa pequena manta de seda. Perguntou-me uma porção de coisas. Pernambuco dos quatro costados, não concebe a vida em outra região do Brasil.

— De Pernambuco só pra política!

A idéia de gravar os próprios poemas com a sua voz afixa-se-me. "Pois quem não ouviu (são palavras de Manuel Bandeira) prefatoando "Poemas" de Ascenso, cantar, declamar, recitar, cuspir, dançar, arrotar, e os seus poemas, não pode fazer idéia das virtudes de voz e de espírito. O movimento lírico que lhe imprime o autor", Ascenso Ferreira é, a um tempo, declamando, trem de ferro que apita, onça que ruga no mato do mato, água que rola cantando, vento que quebra na fronte dos joazeiros, sol requilmando a caatinga, moça falando macio, caboclo romando sincope vocabulário. Sua voz é um prodígio de adaptação à palavra.

Poesia anedótica, poesia de contrastes, poesia de extraordinários recursos de imagens e vocabulário, a poesia de Ascenso tem de ser analisada por ele mesmo aos brasileiros de outras latitudes. Inefável, a requilmando impediu-o de dar em S. Paulo, a meu convite, um recital.

A HIGIENE NA CIDADE

O "Correio Paulistano" bateu palmas ontem ao sr. secretário da Saúde, professor Francisco Cardoso, por motivo do reinício das visitas de médicos sanitaristas às casas que vendem gêneros alimentícios e refeições ao povo.

Estamos, em verdade, todos nós, de parabéns. Os "comandos sanitários", em boa hora instituídos, revelaram o descaso criminoso com que indivíduos inescrupulosos prestam serviços ao nosso povo. Bastou uma pequena tregua para que os fiscais sanitários descobrissem, durante uma visita imprevista, farinha de trigo aos sacos, chela de imundície, manteigas rançosas, carnes deterioradas, batatas podres. A higiene de padarias e restaurantes estava de acordo, na maioria dos casos, com o estado dos gêneros, o que quer dizer que era uma higiene abaixo da crítica.

E preciso insistir. Tais visitas devem realizar-se diariamente, em vários pontos da cidade ao mesmo tempo.

Diz-se-á que isso exige um exército de funcionários públicos. E' exato. São indispensáveis funcionários. Todavia, para um serviço dessa natureza, que tem por fim proteger o estômago do povo contra a má fé e a falta de educação urbana e cívica de muitos comerciantes, podem ser mobilizados os contratados, os extranumerários, toda a imensa legião que veio de administrações anteriores. Dois, três, quatro, ou até dez meses de campanha diária, em todos os recantos da velha Piratininga, acabariam criando, até nos mais afastados, tais coisas, hábitos, de higiene pessoal e em relação à sua atividade. Água mole em pedra dura, etc. É uma questão de paciência. Cumprir ensinar aos mais cidadãos que dirigem mercearias e restaurantes que o respeito ao semelhante é um princípio de ética profissional.

Há muita coisa a fazer-se no setor da saúde pública em relação com as casas de comestíveis.

A própria Municipalidade, agindo de comum acordo com as autoridades estaduais, não deveria conceder licença de funcionamento a restaurantes e confeitarias, padarias e mercearias, que não tivessem sido instalados com todo rigor técnico, quer sob o ponto de vista da sua especialidade, quer sob o da saúde pública. Todo indivíduo que fosse, por outro lado, apanhado em flagrante de sujeidade pelos "comandos", deveria poder sofrer um castigo definitivo, para não reincidir. A Constituição concederia poderes especiais aos Estados e aos

municípios, para o fim especial de suspender ou expulsar da classe dos comerciantes os vendedores de gêneros imprestáveis.

Se se pune a usura (artigo 154 da Constituição Federal), por que não punir, também, a intrusão? A nossa revolta contra esses maus elementos da comunidade social, já tantas vezes manifestada, é inspirada pelo desejo de ver moralizar-se a vida em S. Paulo, em todos os setores. Falando às senhoras da Liga de Defesa da Mulher disse o sr. governador Nogueira Garcez que a honestidade é o ponto capital do seu governo. Ora, se os governantes têm de ser honestos, se os juizes têm de ser probos, se os políticos têm de ser disciplinados, por que os donos de restaurantes, mercearias e confeitarias são livres de agir como bem entenderem? Os gêneros deteriorados produzem intoxicações fatais, não sendo a cidade de São Paulo nesse setor, infelizmente, uma cidade virgem. São frequentes, ao contrário, casos de intoxicação alimentar levados ao conhecimento da Assistência Pública.

A Prefeitura de São Paulo, pelo seu Departamento próprio, faz a campanha da limpeza da cidade. A limpeza das casas é tão importante quanto a das ruas. Quem quer que em São Paulo penetre na intimidade dos nossos bares, ainda que rotulados de confeitarias, não esconde o seu protesto contra o dasseado dominante em tudo. Os próprios homens de servir não se apresentam irrepreensíveis. E', inconscientemente, uma das nossas deficiências. Não oferecemos nem aos da terra nem aos de fora o conforto mais rudimentar. Gastamos em espelhos e luz fosforescente o que se deveria gastar em sabão, sabonete e água.

As congratulações da imprensa com o sr. secretário da Saúde traduzem em verdade uma situação de regozijo público.

As sr. professor Francisco Antonio Cardoso, titular da pasta, não faltarão aplausos nem estímulo. Toda a opinião pública de São Paulo estará ao lado de s. exc., prestigiando-o com a sua simpatia, o seu lóvur e o seu agradecimento. O relatório dos imundícios divulgado ontem pelo "Correio Paulistano" e referente aos primeiros "comandos" sanitários, tem coisas de estardalhaço. Pode-se adivinhar o resto. E' fácil, efetivamente, imaginar o que não se passa na maioria dos estabelecimentos congêneres situados em bairros mais distantes. Se no centro é assim, o que não será na periferia?

NÃO VOLTAR ATRAS

O coronel Gashipo Chagas Pereira, novo diretor da E. F. Leopoldina, é o que se pode chamar um homem de atitudes claras, desassombradas. — falando à imprensa carioca, declarou-se contra o Legislativo e o Judiciário. S. S. é a favor apenas do Executivo.

Segundo o coronel Gashipo, legisladores e juizes formam duas ditaduras que infelicitem o Brasil. Para que o país sobreviva, é necessário, na opinião dessa alta patente, livrar-se das forças que o esmagam!

Convém esclarecer, desde logo, que o sr. Chagas Pereira foi candidato à Câmara Federal, no último pleito (pelo nosso querido e generoso Estado de São Paulo), e, infelizmente, não foi eleito. Se as coisas tivessem corrido de modo diferente, estaria, hoje, o coronel Gashipo, não à frente de uma ferrovia desmantelada, mas refestelado numa macia poltrona do Palácio Tiradentes, integrando uma das nefastas "ditaduras" que infelicitem nossa pobre pátria...

Afinal, adivinhou o povo que o ilustre militar não tem vocação democrática, pois não gosta dos legisladores e detesta os aplicadores da lei. A seu ver, são dois poderes que estorvam a administração, porque, impertinentemente, a fiscalização, metem o belido onde não são chamados...

O militar-ferroviário bate-se, com ardor, não por duas, mas, por uma ditadura, esquecendo-se de que um dos males da nossa democracia é, precisamente, a hipertrofia do Executivo.

As palavras do coronel Pereira não são de molde a alarmar o povo. Depois do 29 de outubro, tivemos um governo de cinco anos, que, a rigor, cumpriu a Constituição. O general Dutra passou à história como o padrão de um presidente civil, de um decrocrata 100%. Estamos trilhando um novo caminho, e, de certo, não voltaremos atrás.

Boletim de Tescuraria da Secretaria Fazenda — Entradas: Saldo anterior, Cr\$ 530.054.138,60; Movimento do dia, Cr\$ 38.011.727,00; Total do mês, Cr\$ 568.065.865,60. Saldo: Saldo anterior, Cr\$ 556.764.718,30; Movimento do dia, Cr\$ 39.365.503,80; Total do mês, Cr\$ 596.130.222,10.

MUSICA

PARA DOENTES

Não é nova a teoria enunciada agora por S. D. Mitchell, em artigo publicado na revista "Echo", de Paris.

A influência da música sobre o espírito é fato observável mesmo no domínio das pessoas que gozam boa saúde. Uma mergulham numa tristeza profunda, outros sentem um tedio de tudo, outros, ainda ficam irritados.

Segundo recorda o dr. S. D. Mitchell, desde tempos imemoriais isso acontece. Os povos primitivos serviam-se da música para produzir efeitos emocionais e curar certas doenças do espírito. Pitágoras estudou a ação das sete notas da pauta musical sobre o nosso organismo; segundo Platão, umas eram benéficas, outras malféficas, tanto para os indivíduos como para as coletividades. Na Idade Média foram instaladas em hospitais salas especiais para o tratamento musical das depressões, dos delírios e estados análogos.

Em 1792 um especialista inglês William Partridge, realizou uma experiência científica: — estudou a influência da música em certos casos de mania e mostrou como era importante escolher os trechos, os instrumentos e as partes orquestrais que correspondessem exatamente ao estado psicológico do enfermo. Desde esse tempo — informa o dr. Mitchell — tem-se registrado a influência da música em casos de afecção respiratória, pressão sanguínea e outros. Há muitos anos, nos hospitais psiquiátricos, é a música empregada na obra de reeducação dos pacientes. Na América do Norte existem numerosos hospitais colocados sob o patrocínio do "National Music Council", que possuem, entre os seus médicos internos, um diretor de orquestra. Temos na Inglaterra o "Council for Music in Hospitals".

O artigo do dr. S. D. Mitchell versa, porém, um novo aspecto da questão. Diz ele, com efeito, que se está chegando à conclusão de que a música executada "pelos" próprios doentes é mais eficaz do que a música executada "para" eles. Quer dizer que os doentes lucraram em participar do concerto como violinistas, flautistas, pianistas, clarinetistas.

E' evidente que a excessiva especialização do assunto versado pelo colaborador da revista paulistana "Echo" não nos permite

senão considerações superficiais. Nosso objetivo, aliás, consiste unicamente em divulgar as observações do dr. S. D. Mitchell.

Música "para" doentes, já a praticamos em São Paulo, por meio de concertos musicais e vocais em hospitais, asilos, sanatórios e educandários.

Amanhã, dia de "Corpus Christi", feriado religioso, o Banco do Brasil S. A. deliberou abrir para o público, no período da manhã, apenas para visto de cheques e cobrança de títulos.

O ABUSO DA VELOCIDADE

Quando se fala na construção de aviões a jato capazes de desenvolver a velocidade superfônica de 4.000 quilômetros por hora, coisa de deixar estardalhaço até a um Julio Verne, parece absurdo que nos preocupemos com o abuso dos automobilistas que continuam correndo a 80, 100 e 120 quilômetros nas estradas de rodagem e até nas ruas de São Paulo, pondo em risco a própria vida e a dos demais que tiverem a infelicidade de ficar à frente de seus carros... Mas, enquanto não chegamos a essa fase de realizações astronômicas, com as viagens interplanetárias e as comunicações fulminantes entre um continente e outro, bom é que chamemos a atenção dos poderes competentes para o que se passa nas rodovias, como a já famosa via Anchieta, onde os automóveis, quer de passageiros quer de carga, são lançados feito bolidos nas duas direções de trânsito, numa imprudente indiferença pelos regulamentos e pelas possíveis consequências dessa atitude.

A velocidade máxima atualmente permitida é a de oitenta quilômetros horários. Devemos envolver em como esse limite já se torna perigoso segundo o estado do tempo e as condições da pista, mas, em todo o caso, atende às conveniências dos apressados e dos que, manejando boas máquinas, podem correr confiantes ao encontrarem caminho desimpedido pela frente. Acontece, porém, que nem todos os condutores de veículos são habéis e prudentes (para não dizer: educados) e isso é o motivo por que se torna preciso restabelecer o patrulhamento intensivo das rodovias, com o controle da velocidade dos carros e a observação do comportamento dos motoristas durante a viagem.

A simples presença dos guardas é um freio à mania dos batedores de recordes desse gênero. E o temor da punição, que vai desde a multa à cassação da carta, com seu cortejo de aborrecimentos burocráticos, faz que muitos, senão a maioria, dos automobilistas tenham seus impulsos e evitem abusos, mantendo-se dentro das regras, para segurança de todos, tanto deles como dos outros. Não bastam as tabuletas de advertência nem os sinais semafóricos. A fiscalização deve ser feita pessoalmente pelos agentes da autoridade, aplicando-se os corretivos aos infratores quaisquer que sejam suas credenciais, pois é bom não esquecer que vários figurões já se rebelaram quando apanhados em flagrante na estrada e que os motoristas de carros de chapa branca se julgam com direito a fazer o que bem entendem dentro e fora da cidade.

Por falar nisso, faz-se preciso também fiscalizar o trânsito dos automóveis nas nossas ruas, principalmente à noite, quando os amantes da velocidade desafiam todas as leis e todos os perigos, correndo a bom correr através das avenidas asfaltadas, cuja travessia pelos pedestres representa verdadeira proeza de circo e não raro se interrompe de modo fatal. A vida humana deve ser defendida contra esses novos alucinados que não se contentam em exibir seus vistosos e custosos automóveis mas ainda pretendem transformá-los em instrumentos de morte e destruição.

Amanhã, dia de Corpus Christi, consagrado pela Igreja, o ponto foi considerado facultativo nas repartições públicas estaduais e municipais.

Palacio do Governo

Estrearam ontem no Palacio do Governo, sendo recebidos pelo sr. Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil, dada a ausência do engenheiro Lucas Nogueira Garcez, que visitou a cidade de Santa Rita, os srs. Altino Arantes, professor Jairo Ramos, Guaraci Silveira, coronel Romero da Silveira, ministro Nestor de Macedo, presidente do Tribunal de Contas, João Scatamachia e ministro Antonio de Oliveira Ribeiro Sobrinho, do Tribunal de Contas.

Amanhã, às 22 horas, o governador do Estado se submeterá à sabatina mensal, respondendo, pelas emissoras da capital, a perguntas previamente e no momento formuladas sobre problemas de sua administração.

CORONEL SALADINO CARDOSO FRANCO

AFFONSO DE E. TAUNAY

Findou a 19 do corrente maio, a existência de alguém que, certamente, foi dos mais prestantes brasileiros de nosso tempo, dignificador integral do título de nossa cidadania nacional e cujo nome epígrafa a estas linhas de magua e de saudade. As manifestações que acompanharam a divulgação da inesperada notícia do seu desaparecimento, perfeita medida de respeito à atitude de estima conquistada, por quem do mundo subitamente partiria. Ao seu antigo prefeito de longos anos, ao seu nobre concidadão, prestou a cidade de Santo André o mais significativo e comovido dos tributos. E o ato da inumação do seu feretro, em S. Paulo, congregou várias centenas de pessoas que se desvaneciam da afecção do excelente amigo perdido.

Difficil é aliás, imaginar se quem haja sabido praticar, em tão alto grau as qualidades humanas do coração quanto quem a tantos deixava tomados de saudade.

Cheio de espírito familiar e de espírito cívico, homem de mais requintada e natural cortesia, e elevado servilismo, praticante da perfeita lealdade e obediência à retidão dos sentimentos, vivera a dar diárias mostras dos predicados que mais dignificam a condição humana.

Exemplar esposo e exemplar pai, transportara ao cenário da vida pública o indefinível feito do caráter. Administrava longamente a sua comuna andressense, com inextinguível zelo. Não se contentava em ser o guardião imperioso do patrimônio municipal a que anualmente acrescia com a cessão de seus vencimentos de prefeito. Homem de espírito aberto às insinuações modernas e incansável trabalhador, esforçava-se para que o solo de sua gente beneficiasse, quanto possível, das conquistas do progresso. Assim lhe deveriam Santo André e São Bernardo muitos vultuosos melhoramentos. Traço encantador de caráter era-lhe a modestia de palavras e atitudes, esquivia a qualquer alarde de preeminências.

Sentindo-se profundamente enraizado naquele rincão, onde muitas gerações de antepassados vinham vivendo, era, como raros brasileiros, apaixonado do berço natal. Desde sentimento tive perfeita percepção quando, a pedido de

Desaparecera com efeito um destes homens cuja ausência traz a diminuição sensível do patrimônio cívico de nossa pobre humanidade, tão propensa a dominar a força e tão pouco a bondade.

DE CAMAROTE

FÉ'NO FUTURO

TEMOS Parlamento no Brasil. Deus seja louvado! Por 18 x 2, a Comissão de Justiça, da Câmara Federal, rejeitou o projeto de regulamentação do jogo. Venceu, felizmente, o parecer de Afonso Arinos de Melo Franco, que, já uma vez, em livro, condenou o jogo. Fé-lo, agora, de novo, de maneira completa. Estudou o assunto sob todos os aspectos, legal, social e moral.

Segundo o pensamento desse brilhante deputado por Minas Gerais, constitui um absurdo "regulamentar" um vício sob a alegação de que está arraigado nos nossos costumes. Conceda o parlamentar e escritor que o pendor do brasileiro pelo jogo vem de longe, mas nem por isso os poderes públicos devem deixar de combater a pernicioso vocação. Pelo contrário, é necessário dar combate ao mal, não apenas com medidas repressivas policiais, mas pela educação do povo — educação que, está visto, deve começar nas escolas.

O problema é, sem dúvida, mais complexo do que, à primeira vista, possa parecer. E' um problema, diz Afonso Arinos, que um simples comissário de polícia não aprenderá em toda sua extensão. A decisão da Comissão de Justiça da Câmara enche-nos de confiança. Nem tudo está perdido, em nosso país. Temos grandes reservas morais. Homens públicos há que, com desprendimento e coragem, desprezam o ouro que rola das arcas dos cassinos e chales de "biche". E, entre esses administradores, está o prof. Lucas Nogueira Garcez. Um relatório fez a exc. a injúria de perguntar se a campanha contra a batata em São Paulo estaria presta a sofrer modificação. Respondeu à altura o chefe do Executivo de que, não cumprir a Constituição e as leis, preferiria a renúncia.

Uma declaração destas e um parecer como aquele a que me estou referindo dão animo aos que, sem esperança, acham difícil, ao Brasil, tomar um rumo certo.

E' bom que o povo conheça os nomes dos deputados favoráveis à participação do Estado nos lucros do jogo verde — os srs. Flores da Cunha e Brígido Tinoco. Acham esses representantes decente seja o tesouro público socio de cassinos, bingos e chales de "biche", para — paradoxalmente — com o dinheiro arrancado ao povo, minorar os sofrimentos da própria massa que se deixou aniquilar pelo vício!

Favorável à indicação do sr.

Nelson Hungria

RIO, 22 (Asapress) — Em sessão secreta, a Comissão de Justiça do Senado aprovou ontem o relatório do sr. Olavo Oliveira favorável à indicação do nome do desembargador Nelson Hungria para ministro do Supremo Tribunal.

O plenário decidirá amanhã sobre o assunto, ainda em sessão secreta.

Racionamento de energia

elétrica até o fim do ano

RIO, 22 (Asapress) — Não obstante a situação do reservatório de Ribeirão das Lages, a população carioca talvez continue sujeita ao racionamento de energia até o fim do ano. A Comissão de Racionamento vai reunir-se para tratar do assunto em definitivo, devendo ser feito um apelo ao comércio para que reduza os seus gastos.

NOTAS E COMENTÁRIOS

CONVENÇÃO NACIONAL DO PARTIDO REPUBLICANO

Devendo realizar-se nos próximos dias 25, 26 e 27, no Rio de Janeiro, a Convenção Nacional do Partido Republicano, seguirá para a Capital da República, a delegação da seção paulista assim constituída: — Raul da Rocha Medeiros, deputados Salles Filho, Decio de Queiroz Telles e Derville Allegretti, Valdomiro Lobo da Costa, Antonio Ferreira de Castilho Filho e Cory Gomes de Amorim. Integrará a Comissão o sr. prof. Candido Motta Filho, que já se acha no Rio de Janeiro.

O EXEMPLO DA COLOMBIA

A Colombia acaba de enviar, como se sabe, uma expedição à Coreia. Naturalmente uma expedição pequena, proporcional ao capital humano do país. Trata-se, como também se sabe, de um país pequeno. Pequeno geografia e demograficamente. Situa-se na América do Sul, o que quer dizer que se acha muito distante do teatro da luta. Não tem, por assim dizer, interesse direto nas operações militares que se reali-

zam no Extremo Oriente. Povo simples, bom, pacífico, afeto ao exercício das atividades construtivas, os colombianos nada têm a temer imediatamente do comunismo, mesmo porque à sua consciência cristã repugnam os regimes de raízes ideologicamente materialistas.

Mas, perguntará o leitor, não seria melhor, neste caso que a Colombia se abstivesse de cooperar? Que adianta uma cooperação simbólica, mais propriamente movida por uma questão de solidariedade com a ONU do que por necessidades imediatas de auto-defesa?

Engano! O envio de tropas pela Colombia, mesmo de tropas simbólicas, representa um grito de protesto da latência livre contra a bochevização do mundo, dirigida pelos materialistas de Moscou. O que a Colombia quis significar, enviando tropas à Coreia, foi justamente, como dissemos, a sua solidariedade com a ONU, ou antes com os princípios que norteiam a política ocidental, ora empenhada em evitar a escravização do mundo e assim salvaguardar as prerrogativas inerentes à personalidade humana.

A Colombia, portanto, deu um exemplo. Deu um exemplo de amor à liberdade. Erguendo a sua voz de protesto contra a ação nefanda dos escravocratas, ela se enfileirou ao lado das nações protetoras da humanidade, e tornou-se credora da gratidão universal.

Os estudos biográficos, a que o nosso tempo tem conferido uma importância demasiada, na sua ansia em salvar os restos de um individualismo em processo de liquidação, — os estudos biográficos raramente salvam-se de distorções e falhas. Esse aspecto particular do gênero encontra agravantes consideráveis quando a narrativa biográfica é feita de um ângulo pessoal e os seus elementos essenciais, por valores que sejam, do ponto de vista informativo, prendem-se à unilateralidade de fontes. Fellos por admiradores, contemporâneos, parentes e amigos, os estudos biográficos não podem deixar de sentir-se da viva do jogo dos sentimentos pessoais, transitando, insensivelmente, para o terreno de simples apologias. A vida de um homem público, — político, escritor, artista, — encontra reflexos mais desencontrados, e tanto mais desencontrados, quando os seus atos ainda na memória de todos, ou as suas consequências permanecem, em criaturas vivas. O letramento biográfico, estabelecido de um ângulo, vai de encontro a essa natural discordância de aspectos e de sentimentos. Por outro lado, as biografias tendem sempre a fazer avulvar a ação individual da figura em face, deixando em segundo plano o quadro geral dos acontecimentos e, principal, entre, a moldura da época, da cultura, das características do meio, condicionadoras inevitáveis das ações e das orientações.

O grande interesse do estudo que fez sobre a personalidade de Epitácio Pessoa a sua filha sra. Laurita Pessoa Raja Gabaglia, em dois alentados volumes, ricos de coisas e de informações, em que mil páginas de narrativa corrente, vem derivando precisamente desse jogo de contrastes, da posição assumida naturalmente, pela autora e dos reflexos que episódios que ela apresenta, encontrando, da parte de personalidades vistas, ou de seus admiradores. Certo é que tal estudo biográfico, pela sua riqueza informativa, passa desde logo a constituir em fonte interessante para o futuro levantamento da história republicana, fase do nosso desenvolvimento em torno da qual os trabalhos de interpretação são raras esparsas e destituídos em regra de valor. Sua importância como fonte não deve ser confundida, entretanto, com aquilo que possa representar, o sentido da fidelidade, para o exato desenho da personalidade de um homem que, depois de ter sido político e parlamentar de atuação destacada, e de ter desempenhado função de Inquestionável relevo, chegou à presidência do país. Quanto a esse lado, parece que a biografia em apreço apresenta as suas melhores páginas quando aprecia a ação pública de Epitácio nos primeiros anos da República, isto é, numa época que, para nós, é já histórica. Na proporção em que se aproxima de fatos recentes, vai entrando para um utilitarismo que acaba por

VIDA LITERARIA

EPITACIO PESSOA

NELSON WERNECK SODRE

deixar isolada a figura do presidente, como se o resto de homens e de coisas não existisse.

O trabalho da sra. Laurita Pessoa Raja Gabaglia não tem interesse literário, embora escrito com naturalidade e a graça espontânea de quem domina o assunto. Suas interpretações históricas são primárias e desmoldadas. E isso ocorre com frequência tal que acaba invalidando até as páginas referentes a acontecimentos mais próximos. Assim acontece quando, a propósito da agitação estabelecida nos meios militares, em torno da candidatura de Bernardes, procura apreciar a chamada "Questão Militar". A última fase do Império. Sua interpretação, sendo falsa a respeito do passado, traz essa falsidade para o problema que lhe estava presente e desmancha os possíveis efeitos que a sua argumentação, sempre apologética, poderia tirar dos erros, das falhas e dos descomedimentos cometidos a propósito do caso que lhe cabia esclarecer. Não se poderia exigir da

autora que sentisse naquela agitação mais do que o problema por assim dizer local, o choque político das candidaturas, — mas talvez fosse possível esperar que a acumulação de fatos e de pessoas não acabasse por obscurecer, como acontece, o próprio entendimento do que era essencial, o desenvolvimento de um problema de que aqueles fatos e pessoas eram meros sintomas.

Há que apreciar, entretanto, na sua narrativa, a espontaneidade, a quase ingenuidade com que não se delem diante de acontecimentos alguns, de personalidade alguma, e a tudo confere, com desembaraço e franqueza, um lugar adjetivo, uma posição ao modo do seu julgamento personalíssimo. Não há, por isso, a figura de um ilustre progenitor? Acreditamos que não, mas a facilidade com que a autora dispõe criaturas e episódios, com uma candura juvenil, tem os seus encantos. No fim das contas, tal episódio ou fato, uma posição ao modo do seu julgamento personalíssimo, não há, por isso, a figura de um ilustre progenitor? Acreditamos que não, mas a facilidade com que a autora dispõe criaturas e episódios, com uma candura juvenil, tem os seus encantos. No fim das contas, tal episódio ou fato, uma posição ao modo do seu julgamento personalíssimo, não há, por isso, a figura de um ilustre progenitor? Acreditamos que não, mas a facilidade com que a autora dispõe criaturas e episódios, com uma candura juvenil, tem os seus encantos. No fim das contas, tal episódio ou fato, uma posição ao modo do seu julgamento personalíssimo, não há, por isso, a figura de um ilustre progenitor? Acreditamos que não, mas a facilidade com que a autora dispõe criaturas e episódios, com uma candura juvenil, tem os seus encantos. No fim das contas, tal episódio ou fato, uma posição ao modo do seu julgamento personalíssimo, não há, por isso, a figura de um ilustre progenitor? Acreditamos que não, mas a facilidade com que a autora dispõe criaturas e episódios, com uma candura juvenil, tem os seus encantos. No fim das contas, tal episódio ou fato, uma posição ao modo do seu julgamento personalíssimo, não há, por isso, a figura de um ilustre progenitor? Acreditamos que não, mas a facilidade com que a autora dispõe criaturas e episódios, com uma candura juvenil, tem os seus encantos. No fim das contas, tal episódio ou fato, uma posição ao modo do seu julgamento personalíssimo, não há, por isso, a figura de um ilustre progenitor? Acreditamos que não, mas a facilidade com que a autora dispõe criaturas e episódios, com uma candura juvenil, tem os seus encantos. No fim das contas, tal episódio ou fato, uma posição ao modo do seu julgamento personalíssimo, não há, por isso, a figura de um ilustre progenitor? Acreditamos que não, mas a facilidade com que a autora dispõe criaturas e episódios, com uma candura juvenil, tem os seus encantos. No fim das contas, tal episódio ou fato, uma posição ao modo do seu julgamento personalíssimo, não há, por isso, a figura de um ilustre progenitor? Acreditamos que não, mas a facilidade com que a autora dispõe criaturas e episódios, com uma candura juvenil, tem os seus encantos. No fim das contas, tal episódio ou fato, uma posição ao modo do seu julgamento personalíssimo, não há, por isso, a figura de um ilustre progenitor? Acreditamos que não, mas a facilidade com que a autora dispõe criaturas e episódios, com uma candura juvenil, tem os seus encantos. No fim das contas, tal episódio ou fato, uma posição ao modo do seu julgamento personalíssimo, não há, por isso, a figura de um ilustre progenitor? Acreditamos que não, mas a facilidade com que a autora dispõe criaturas e episódios, com uma candura juvenil, tem os seus encantos. No fim das contas, tal episódio ou fato, uma posição ao modo do seu julgamento personalíssimo, não há, por isso, a figura de um ilustre progenitor? Acreditamos que não, mas a facilidade com que a autora dispõe criaturas e episódios, com uma candura juvenil, tem os seus encantos. No fim das contas, tal episódio ou fato, uma posição ao modo do seu julgamento personalíssimo, não há, por isso, a figura de um ilustre progenitor? Acreditamos que não, mas a facilidade com que a autora dispõe criaturas e episódios, com uma candura juvenil, tem os seus encantos. No fim das contas, tal episódio ou fato, uma posição ao modo do seu julgamento personalíssimo, não há, por isso, a figura de um ilustre progenitor? Acreditamos que não, mas a facilidade com que a autora dispõe criaturas e episódios, com uma candura juvenil, tem os seus encantos. No fim das contas, tal episódio ou fato, uma posição ao modo do seu julgamento personalíssimo, não há, por isso, a figura de um ilustre progenitor? Acreditamos que não, mas a facilidade com que a autora dispõe criaturas e episódios, com uma candura juvenil, tem os seus encantos. No fim das contas, tal episódio ou fato, uma posição ao modo do seu julgamento personalíssimo, não há, por isso, a figura de um ilustre progenitor? Acreditamos que não, mas a facilidade com que a autora dispõe criaturas e episódios, com uma candura juvenil, tem os seus encantos. No fim das contas, tal episódio ou fato, uma posição ao modo do seu julgamento personalíssimo, não há, por isso, a figura de um ilustre progenitor? Acreditamos que não, mas a facilidade com que a autora dispõe criaturas e episódios, com uma candura juvenil, tem os seus encantos. No fim das contas, tal episódio ou fato, uma posição ao modo do seu julgamento personalíssimo, não há, por isso, a figura de um ilustre progenitor? Acreditamos que não, mas a facilidade com que a autora dispõe criaturas e episódios, com uma candura juvenil, tem os seus encantos. No fim das contas, tal episódio ou fato, uma posição ao modo do seu julgamento personalíssimo, não há, por isso, a figura de um ilustre progenitor? Acreditamos que não, mas a facilidade com que a autora dispõe criaturas e episódios, com uma candura juvenil, tem os seus encantos. No fim das contas, tal episódio ou fato, uma posição ao modo do seu julgamento personalíssimo, não há, por isso, a figura de um ilustre progenitor? Acreditamos que não, mas a facilidade com que a autora dispõe criaturas e episódios, com uma candura juvenil, tem os seus encantos. No fim das contas, tal episódio ou fato, uma posição ao modo do seu julgamento personalíssimo, não há, por isso, a figura de um ilustre progenitor? Acreditamos que não, mas a facilidade com que a autora dispõe criaturas e episódios, com uma candura juvenil, tem os seus encantos. No fim das contas, tal episódio ou fato, uma posição ao modo do seu julgamento personalíssimo, não há, por isso, a figura de um ilustre progenitor? Acreditamos que não, mas a facilidade com que a autora dispõe criaturas e episódios, com uma candura juvenil, tem os seus encantos. No fim das contas, tal episódio ou fato, uma posição ao modo do seu julgamento personalíssimo, não há, por isso, a figura de um ilustre progenitor? Acreditamos que não, mas a facilidade com que a autora dispõe criaturas e episódios, com uma candura juvenil, tem os seus encantos. No fim das contas, tal episódio ou fato, uma posição ao modo do seu julgamento personalíssimo, não há, por isso, a figura de um ilustre progenitor? Acreditamos que não, mas a facilidade com que a autora dispõe criaturas e episódios, com uma candura juvenil, tem os seus encantos. No fim das contas, tal episódio ou fato, uma posição ao modo do seu julgamento personalíssimo, não há, por isso, a figura de um ilustre progenitor? Acreditamos que não, mas a facilidade com que a autora dispõe criaturas e episódios, com uma candura juvenil, tem os seus encantos. No fim das contas, tal episódio ou fato, uma posição ao modo do seu julgamento personalíssimo, não há, por isso, a figura de um ilustre progenitor? Acreditamos que não, mas a facilidade com que a autora dispõe criaturas e episódios, com uma candura juvenil, tem os seus encantos. No fim das contas, tal episódio ou fato, uma posição ao modo do seu julgamento personalíssimo, não há, por isso, a figura de um il

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A Malvada — Bette Davis — Anne Baxter e George Sanders — Band. da Tela. Nac. As 12,30, 15, 17,30, 20 e 22,30 horas.

Rita

SÃO JOÃO

Na Noite do Crime — Ann Sheridan e Dennis O'Keefe — Proib. 14 anos — Band. da Tela. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

A Malvada — Celeste Holm e George Sanders — Band. da Tela. Nac. As 14,20, 17, 19,30 e 22,10 horas.

PHENIX

A Malvada — Anne Baxter e Bette Davis — Band. da Tela. Nac. As 15, 19 e 21,40 horas.

HOLLYWOOD

A Malvada — George Sanders e Bette Davis — Band. da Tela. Nac. As 14 e 18,30 horas.

RADAR

A Malvada — George Sanders e Bette Davis — Band. da Tela. Nac. As 19 e 21,30 horas.

RECREIO

A Malvada — Anne Baxter — Cine Negro — Proib. 10 anos — Band. da Tela. Nac. As 14 e 18,40 horas.

SAMMARONE

A Malvada — Celeste Holm — Não me Digas Adeus — Band. da Tela. Nac. As 18,40 horas.

VARROCO

Paixão Abrazadora — Jean Gabin e Blanche Bino — Proib. 18 anos — S. Cinemat. Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Oasis

O Invenível — Kirk Douglas e Ruth Roman — Proib. 14 anos — J. Cinemat. Nac. As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PAULISTANO — Rua Proibida — Maureen O'Hara — Paixão de Andy Harry — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

SABARA — Paixão Abrazadora — Jean Gabin — Proib. 18 anos — S. Cinemat. Nac. As 19,30 e 21,30 hs.

REX — Mademoiselle Fifi — Dennis Morgan — Pavor nos Bastidores — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 361 — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

JARAGUA — Céu Sobre o Pantano — Inés Orsini — Romance de Circo — Esp. da Tela. Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — Capturado — George Raft — Nuvens de Tempestade — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Canção do Bosque — Gino Bechi — Piratas de Capri — Proib. 14 anos — J. Cinemat. Nac. As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Arroz Amargo — Silvana Mangano e Vittorio Gassman — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

OBERDAN — Do Amor São o Dinheiro — Claudette Colbert — Roseana — Atual. em Revista, 198 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — Os Viciados — Mariella Lotti — Último Milagre — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 329 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Os Saqueadores — Rod Cameron — Comédia da Vida — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 330 — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Tesouro Escondido — Russel Hayden — Enfermeira Detetive — Proib. 14 anos — Band. da Tela. Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Amotinados — John Hall — Tem Que Ser Você — Proib. 14 anos — J. Cinemat. Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — Vendo para o Rio — Fred Astaire — Curvas Sinistras — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 341 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — A Louca Selvagem — Gale Sherwood — O Intrometido — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — A Malvada — Anne Baxter — Stella — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — A Malvada — George Sanders — Stella — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Flechas de Fogo — James Stewart — Você Conhece Suzie? — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — A Louca Selvagem — Leif Erickson — Senda de Fogo — Proib. 10 anos — Not. da Tela, 9 — Nacional — As 12,40 horas.

STA. HELENA — Bomba e a Pantera Negra — J. Sheffield — Sorvetelero em Apuros — R. Campos, 9 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Ana Lucrecia — Paulette Goddard — Sem No-vidade no Front — Proib. 14 anos — Ilhas da Guana-bara — Nacional — As 13 horas.

ASTER — Pisando em Braços — Red Skelton — Sublime Ideal — Band. da Tela. Nacional — As 19 horas.

YPE — Winchester 73 — James Stewart — Estrangulador Misterioso — Proib. 18 anos — J. Cinemat. Nacional — As 19,30 horas.

ROXY — Ousadia — Burt Lancaster — Vida a Larga — Not. da Semana 51x20 — Nac. As 13,45 e 18,45 horas.

VITORIA — Vida Intima de Uma Mulher — Maureen O'Hara — O Túnel da Morte — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 362 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Você me Pertence — Barbara Stanwyck — Bambi — Marcha da Vida — Nacional — As 19,15 hs.

IMPERIAL — O Homem que Reviveu — Warner Baxter — Trama Sinistra — Proib. 10 anos — C. Jornal, 388 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — Roseanna — Joanne Dru — Eram Sete Vivas — Not. da Semana — Nac. Proib. 10 anos — As 18,45 horas.

S. JORGE — Reinado do Crime — Fred Mac Murray — Odio Satanico — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

S. LUIZ — Na Corte do Rei Artur — Bing Crosby — Duas Vidas se Encontram — Rep. Cinédia — Nac. As 18,45 hs.

PENHA — Barreiras de Sangue — Gall Russell — Meu Maior Amor — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 hs.



Darryl F. Zanuck, produtor.

BETTE DAVIS
ANNE BAXTER
GEORGE SANDERS
CELESTE HOLM
GARY MERRILL HUGH MARLOWE etc.

17
VEZES
PREMIADA

A MALVADA

Thelma Ritter Marilyn Monroe Gregory Ratoff
Produzida por DARRYL F. ZANUCK
Dirigida por JOSEPH L. MANKIEWICZ

20th CENTURY-FOX

— Bandeirante da Tela. Nac. —

HOJE **MARABA** **HOJE**

CONSOLACAO PHENIX HOLLYWOOD SAMMARONE

RADAR RECREIO RIALTO SÃO JOSE MODERNO

Horario do MARABA: 12,30 15,00 17,30 20,00 22,30 hs.

METRO **Roxy** **Rio**

VENHA 9 HORAS - 14, 16, 18, 20, 22 e 1/2 NOITE

DOIS IRMÃOS LUTARAM... PORQUE AMAVAM A MESMA MULHER!

Em Technicolor!

BURT LANCASTER

"Ousadia"

(VENGEANCE VALLEY)

Robert WALKER
Joanne DRU · Sally FORREST

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 30 DIAS

COMP. NAC.

2ª semana DE SUCESSO!

Walt Disney

a GATA BORRALHEIRA

HOJE

IPIRANGA

S. CECILIA

ALHAMBRA

BABILONIA

SAVOY

PAULISTA

LUX

ESTRELA

COLONIAL

EXCELSIOR

CALIFORNIA — Homem Marcado — Richard Conte — Sangue Acusador — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Apresenta a grandiosa revista: "Tico Tico no Fubá" — de Luiz Schillo, tomando parte: Filhina e Zizinha — Piolin e Pinatti — Lalú — Thales Kalmar — Venus de Fogo — 2.ª semana — As 20,30 horas.

SEYSEL — Não deixem de visitar a Cidade Lilliputiana — Sensacional — Atraente — Circo de Andes GIMLEY — Os menores homens do mundo — As 17 e 21 horas.

NORTE AMERICANO — Praça da Bandeira — Atrações famosas vistas no coração da cidade — Atrações internacionais e Feras — As 17,30 e 21 horas.

NOTAS SOBRE "A ILHA DO TESOURO"

Embora sendo o único ator infantil num elenco de trinta e tantos atores adultos, de larga experiência teatral, Bob Driscoll, que faz o papel de Jim Hawkins no filme "A Ilha do Tesouro" de Walt Disney, distribuído pela RKO, é considerado por seus companheiros de trabalho como um artista experientado e como um artista de grande talento. Apesar de contar só com 13 anos de idade, Bobby já apareceu em dezessete películas.

— O mais afortunado dos atores que faz parte do elenco de "A Ilha do Tesouro" é Walter Fitzgerald. Nessa época de verão, quando os outros atores suavam com suas roupas ao sol do século XVIII, o trabalho de Fitzgerald consistia somente em nadar nas frescas águas das lagoas onde o filme se rodava.

— Black Park, parque situado nos arredores de Londres, foi escolhido como o local ideal para a filmagem da ilha do tesouro no filme em "cinetecolor" "A Ilha do Tesouro", de Walt Disney, baseado no clássico novela de Robert Stevenson. O parque tem árvores gigantes, com plantas tropicais, sendo por isso muito apropriado aos fins em vista. Não somente as árvores, porém o parque possui também uma grande lagoa para as cenas de desembarque e outras. Bobby Driscoll, Robert Newton e Basil Sydney, tem os papéis principais em "A Ilha do Tesouro", a primeira película de Walt Disney feita com artistas distribuída mundialmente pela RKO Radio.

NOTAS SOBRE "UM ROMANCE NO OUTONO"

Embora somente figurassem na cena Ann Sothern e Alexander Knox, 150 técnicos e membros dos estúdios da RKO Radio viajaram 21 quilômetros, para filmar apenas alguns metros, da RKO, numa localidade de nome Tazana, havia no referido local um cenário natural, como o que se queria no escrito, e para lá foram transportados poderosos geradores de corrente elétrica para a iluminação, oito grandes caminhões, quatro ônibus e dois automóveis, para condução de todo o pessoal e do equipamento. Pareceria exagero, mas de fato saiu mais barato do que o cenário de se construir o mesmo cenário em Hollywood.

— Ann Sothern, por amor à arte, nunca toma repouso, porque fazenda engordar, mas, também por amor à arte, teve que tomar seis refeições de uma vez, numa das cenas da "Um Romance no Outono", em que a artista aparece ao lado de Alexander Knox.

— Todo o mundo sabe que Ann Sothern é uma rainha do mérito, tendo dado concertos nas principais cidades dos Estados Unidos. Aprender a tocar com sua própria mãe, Annie Lee, que era notável concertista. Mas ninguém dizia nada a respeito das habilidades da artista, como pianista. Ela não somente adora a peça como tem uma paciência infinita para esperar que os pedais mudem o seu som, ainda que não goste de preparar a peça. Ann, cujo verdadeiro nome é Harriet Lake, é filha de Simon Lake, o homem que construiu os primeiros submarinos para a Marinha de Guerra dos Estados Unidos.



"PARAISO PROIBIDO"

— A Paramount está de parabéns neste ano de 1951. Depois de ter apresentado "Vale da Ambição", "Cidade Negra", "Crepusculo dos Deuses" e esse monumental "Samsão e Dalila", vai agora nos apresentar outra grande produção de Hal Wallis, sob a direção de William Dieterle.

Trata-se de "Paraiso Proibido", estrelado por Jean Fontaine e Joseph Cotten, secundados por Francisco Rosay, Jessica Tandy, Fortunio Bonanova e outros.

Em "Paraiso Proibido", cujo desenrolar passa-se na ilha de Capri, ouviremos as mais lindas melodias tais como: "Concerto No. 2" de Rachmaninoff; "O Paradiso" de Felice Romanis e Donizetti; "O Mama Mama", da Danna e L. Conaldi; "Santa Lucia", "Prelúdio no. 13 e 15, de Chopin; "Addio A Napoli", "Torna a Sorrento", de E. de Curtis e outros.

Adaptado por Procopio Serra o Moreira, e baseado no livro de E. de Curtis, o filme será dirigido por Alberto Pieralisi.



UMA HISTORIA DE AMOR DO SÉCULO XVII — A produção em technicolor de J. Arthur Rank, "Sarabanda" (Saraband), traz para o cinema uma das mais emocionantes e excitantes histórias de amor, passado no meio de uma corte imperial, cuja colorida magnificência escondia suas misérias e intrigas.

Este filme da Eagle Lion é baseado em fatos históricos, reunidos por Helen Simpson em sua última novela, e quatro dos maiores artistas britânicos desempenham os principais caracteres. Narra a história dos famosos amores entre a princesa Sofia Doroteia e o ousado Knigsmark.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — A Ilha das Focas — Documentário — Band. da Tela, 332 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

ART-PALACIO — A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — Technicolor — RKO. — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 89 — As 14, 16, 18, 19, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — Terror no Paraíso — Frederic March — Proib. 14 anos — Paramount — J. Tela, 274 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Samsão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — C. Jornal, 389 — As 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,30 horas.

BROADWAY — Fugitivo de Sta. Marta — Mac Donald — Carey Paramount — Esp. em Marcha 371 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Missão na Coréia — Lon McCallister — Proib. 10 anos — Columbia — A professora que me convém — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — Technicolor — RKO. — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 336 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — A Ilha das Focas — Documentário — J. Tela, 273 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — Um Romance no Outono — Ann Sothern — Diligência Fátidas — Proib. 10 anos — A Volta de Jesse James — Serie — Clet. Amer. Vitistam Marilgia — Nacional — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — Technicolor — KRO. Not. da Tela, 8 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — Technicolor — RKO. — Esp. em Marcha, 370 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — Proib. 10 anos — Technicolor — RKO. — C. J. Inf. 10 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — A Ilha das Focas — Documentário — RKO. — Band. da Tela, 330 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — A Ilha das Focas — Documentário — Atual. Revista, 201 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — Technicolor — Proib. 10 anos — Romeu e Julieta — Cantinflas — Esp. da Tela, 88 — As 13,50 e 18,45 hs.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: TEATRO FOLCLORICO BRASILEIRO — As 21 horas.

CRUZEIRO — A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — Technicolor — Proib. 10 anos — Romeu e Julieta — Cantinflas — C. J. Inf. 389 — As 13,45 e 18,45 horas.

CLIMAX — A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — Technicolor — RKO. — Proib. 10 anos — Atual. Revista, 199 — As 13, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Terror no Paraíso — Frederic March — Proib. 14 anos — Perfume Delator — Not. da Tela, 6 — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — Technicolor — Hotel do Barulho — Cantinflas — As Social em Manaus — Nacional — As 13,40 e 18,35 hs.

BABILONIA — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — A Ilha das Focas — Documentário — RKO. Not. da Tela, 6 — As 14,30, 19,15 e 21,30 hs.

BRASIL — A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — Technicolor — Proib. 14 anos — RKO. — Casablanca — Not. da Semana, 51x15 — As 13,40 e 18,35 horas.

LUX — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — A Ilha das Focas — Documentário — RKO. — Not. da Tela, 1 — As 19,10 e 21,30 horas.

ESTRELA — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — Dois Palermas em Oxford — A Ilha das Focas — Documentário — Band. da Tela, 320 — As 19 horas.

JUPITER — A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — Proib. 10 anos — Technicolor — O Circo — Cantinflas — Doc. 6 — As 13,40 e 18,45 horas.

SAVOY — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — O Menino dos Cabelos Verdes — Doc. 6 — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Patrulha da Morte — Edmond O'Brien — Proib. 10 anos — Cidade Apavorada — Band. da Tela, 329 — As 19 horas.

EXCELSIOR — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Quero Esse Homem — A Ilha das Focas — Documentário — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

CAPITOLIO — Patrulha da Morte — Edmond O'Brien — Proib. 10 anos — Trovador Inolvidável — Band. da Tela, 327 — As 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Fugitivo de Sta. Marta — Mac Donald Carey — Corsário Fantasma — Esp. da Tela, 87 — As 19 horas.

S. PEDRO — Vale da Ambição — Ray Milland — Proib. 14 anos — A Cria dos Veteranos — Band. da Tela, 330 — As 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — Calibre 45 — Randolph Scott — Proib. 14 anos — As Aventuras de Don Juan — Technicolor — Band. da Tela, 333 — As 19 horas.

CAMBUCI — Vale da Ambição — Ray Milland — Technicolor — Proib. 14 anos — Minha Amiga Maluca — Penapolls — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

CANDELARIA — Alma Sem Fúdor — Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Fugitivo da Guilhotina — Of. da DAER — Nacional — As 18,25 horas.

COLONIAL — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — Neve e Sangue — A Ilha das Focas — Documentário — Not. da Tela, 2 — As 19 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: PICCOLI DE PODRECCA — As 16 e 21 horas.

"SARABANDA" — Em magnífico technicolor, este filme é a versão cinematográfica dos famosos amores entre a Princesa Sofia Doroteia de Hanover, e o ousado soldado e aventureiro sueco conde Philip Knigsmark. Sofia Doroteia foi obrigada a realizar um infeliz casamento com o príncipe George Louis, isso no século 17, e encontrou Knigsmark quando o mesmo estava virtualmente prisioneiro de seu cruel marido. Foi um caso de violento amor a primeira vista, acompanhado de perigo, zombarias, por George Louis, que esperou para se vingar até ser chamado ao trono da Inglaterra, onde se tornou o rei George I. Ordenou então que Knigsmark fosse assassinado e a esposa, a princesa Sofia Doroteia, presa pelo resto da vida na torre do terrível castelo de Ahlden. Lá ela morreu, com a sem saber que seu filho tinha se tornado o rei George II da Inglaterra. A história é narrada sob a forma de um grande espetáculo, mostrando as intrigas, emoções e amores de uma corte imperial do século XVIII, como jamais se viu no cinema.

"TOCALIA" — O NOVO FILME DE EURIDES RAMOS

A Cinelândia Filmes concluiu o novo filme de Euriides Ramos, intitulado "Tocalia" essa produção do mesmo realizador de "Escrava Isaura" e "Pecado da Nina". O argumento, escrito pelo próprio Euriides, de parceria com José Tanco, narra episódios violentos e brutais do pantano no sertão. Num cenário de antigas feiras, vivem homens que parecem trazer secas de sangue. No elenco, encabeçado por Paula Sanjane e Cyl Farney, aparecem Renato Bastier, Sarney França e o garoto Birunga, figurando com destaque de Rosay — Elitor Ernesto, Frederico.

ELIENCO — Knigsmark, Stewart Granger — Sofia Doroteia, Joan Greenwood — Eitoro Ernesto, Frederico Rosay — Elitor Ernesto, Frederico.

ELIENCO — Knigsmark, Stewart Granger — Sofia Doroteia, Joan Greenwood — Eitoro Ernesto, Frederico Rosay — Elitor Ernesto, Frederico.

ELIENCO — Knigsmark, Stewart Granger — Sofia Doroteia, Joan Greenwood — Eitoro Ernesto, Frederico Rosay — Elitor Ernesto, Frederico.

ELIENCO — Knigsmark, Stewart Granger — Sofia Doroteia, Joan Greenwood — Eitoro Ernesto, Frederico Rosay — Elitor Ernesto, Frederico.

ELIENCO — Knigsmark, Stewart Granger — Sofia Doroteia, Joan Greenwood — Eitoro Ernesto, Frederico Rosay — Elitor Ernesto, Frederico.

ELIENCO — Knigsmark, Stewart Granger — Sofia Doroteia, Joan Greenwood — Eitoro Ernesto, Frederico Rosay — Elitor Ernesto, Frederico.

ELIENCO — Knigsmark, Stewart Granger — Sofia Doroteia, Joan Greenwood — Eitoro Ernesto, Frederico Rosay — Elitor Ernesto, Frederico.

ELIENCO — Knigsmark, Stewart Granger — Sofia Doroteia, Joan Greenwood — Eitoro Ernesto, Frederico Rosay — Elitor Ernesto, Frederico.

ELIENCO — Knigsmark, Stewart Granger — Sofia Doroteia, Joan Greenwood — Eitoro Ernesto, Frederico Rosay — Elitor Ernesto, Frederico.

Arnaldo Pacheco sagrou-se campeão brasileiro de pugilismo da categoria peso medio

Osvaldo Silva (84) foi suplantado por pequena margem de pontos — Auspiciosa estréia de Paulo Sacaman no profissionalismo derrotando Velacio Silva por nocaute — Brilharam os amadores

Obteve completo êxito a reunião pugilística levada a efeito sábado, no ginásio do Pacembu, sob os auspícios da Federação Paulista de Pugilismo, onde entrou em disputa, na refrega principal, o título de campeão brasileiro da categoria peso medio, luta em que se defrontaram Arnaldo Pacheco, paulista, e Osvaldo Silva, carioca.

A peleja, conforme previamos, transcorreu com intensa agressividade, empunhando-se os contendores com grande fibra e galhardia, e a vitória colheu de paulista foi obtida a custa de ingentes esforços e sacrifícios.

Destá feita, Arnaldo Pacheco talvez se lembrando da dura lição recebida no encontro com Guilherme Martins, apresentou-se em ótima forma, lutando com desenvoltura e sem demonstrar fadiga do princípio ao término do combate.

Osvaldo Silva (84), mesmo a despeito de ter sido suplantado, foi um adversário valeroso, portando-se com brio durante os dez assaltos.

A refrega foi uma das melhores travadas nestes últimos tempos, fazendo com que a assistência vibrasse de entusiasmo, presenciando as fases emocionantes do ríndio encontro toda de pé, aplaudindo o ardor que os antagonistas demonstravam pela conquista da vitória.

O resultado da peleja, com o triunfo de Arnaldo Pacheco, foi justo; todavia, para conseguir-lo, o paulista teve de empregar todos os seus recursos e experiência do ringue, pois Osvaldo Silva (84) enfrentou-o de forma a merecer elogios, tanto que vencedor o vencedor foram ovacionados pelo público.

Convincente atuação do Pinheiros nos campeonatos de saltos

O CLUBE DO JARDIM EUROPA NUM SENSACIONAL EMPATE COM OS "VERMELHINHOS" — NO AGRUPAMENTO DE "SENIORS" BRILHARAM OS REPRESENTANTES DO CLUBE DA AV. TUCUMAN — RESULTADOS

Com a reunião de domingo, encorreu a Federação Paulista de Natação o período de atividades oficiais no setor de saltos ornamentais. As inúmeras transferências verificadas na temporada recente, serviram para alertar aos competidores desta natureza, e dessa forma não chegou a 40 pessoas o número de afilhados presentes à piscina do Estádio Municipal do Pacembu, local designado pela entidade máxima para a fase de encerramento da temporada.

Na classe de "novos", para surpresa geral dos presentes, registrou o empate na contagem de pontos, entre Pinheiros e Tietê, circunstância que revela a situação realmente nêscuro. No setor de "seniors" o gremio do Jardim Europa conseguiu distanciar-se do seu principal antagonista, o Tietê, de vez que o Fluminense, com o mesmo acerto nos saltos, venceu o Pinheiros por 63,67 a 59,07 pontos.

Classe de "seniors"
Saltos de trampolins — seniors — masculino.
1.º — Athos Darigo — Pinheiros — 174,32; 2.º — Osvaldo Flore — Tietê — 140,29; 3.º — Franklin Vieira — Tietê — 133,09.
Saltos de trampolins — feminino.
1.º — Inge Schneider — Pinheiros — 35,94 (única concorrente).
Saltos de plataformas — masculino.
1.º — Osvaldo Flore — Tietê — 72,76; 2.º — Ernesto Peres Leon — Pinheiros — 51,90; 3.º — Adriano Horn — Tietê — 49,23; 4.º — Ronald Gollas — Tietê — 41,39.
Saltos de plataformas — feminino.
1.º — Inge Schneider — Pinheiros — 18,73 (única concorrente).
Contagem do Campeonato de Novos:
1.º — Tietê e Pinheiros, com 42 pontos cada.
Osvaldo Flore conquistou as medalhas de ouro salto e maior nota com 18,73 e 22,00, respectivamente.
Inge Schneider logrou a medalha dedicada às moças com 17,00.

Proximos jogos pelo troféu "Bandeirante"

Escalões para sábado e domingo

Linhas
Linha Tênis Clube vs. Araçatuba Tênis Clube.

Santos
Tênis Clube de Santos vs. Clube Piracicabano.

Campinas
Tênis Clube de Campinas vs. S. João de J. Tênis Clube.

Araçatuba
Clube Araçatubense vs. Associação Internacional de Bebedouro.

O embate entre as equipes do Automóvel Clube de São José do Rio Preto e da A.A. Avarense não será efetuado, porquanto a turma de Avare desistiu do torneio. Desse modo o Automóvel Clube deverá enfrentar a 3 de junho o Bauri Tênis Clube.

Ribeirão Preto
Voleibol Feminino: S.R.E. Ribeirão Preto vs. Instituto Noroeste de Birigui. Cestobol Feminino: C.R.E. Ribeirão Preto vs. G. E. Franca. Cestobol Masculino: S.R.E. Ribeirão Preto vs. Ass. Barretense de Cestobol.

Mogi das Cruzes
Voleibol Masculino: Clube Náutico Mogiano vs. C. R. Piracicabano.

Campinas
Cestobol Masculino: C. A. Ateneu Paulista vs. C. E. Barretense de Natação e Atletismo.

Aparecida do Norte
Voleibol Masculino: E. C. Aparecida vs. A. E. Jundiaense.

Avare
Voleibol Feminino: A. A. Avarense vs. A. E. Jundiaense. Voleibol Masculino: A. A. Avarense vs. T. B. C. Sorocaba. Cestobol Masculino: A. A. Avarense vs. A. B. C. Santo Anastácio.

Monte Aprazível
Voleibol Masculino: Aprazível Clube vs. Lençóis Paulista.

Lins
Cestobol Masculino: Marília A. C. vs. Clube Linense.

TENIS MASCULINO
Jogos para domingo, dia 27:

NOTAS CARIOCAS

RIO, 22 — Nos circuitos esportivos da cidade, começa-se ainda o resultado da peleja internacional do Maracanã, entre o Fluminense e o Arsenal, que contrariando a tese da maioria, decorreu inteiramente favorável ao tricolor guanabarrino, terminando com sua justa vitória de dois a zero. Embora o técnico do Arsenal tenha afirmado anteriormente que a atual equipe era superior à que não viu em 1949, a impressão geral é contrária, pelo menos pelo que se pôde observar neste primeiro jogo. Dos antigos elementos, apenas o goleiro Swindin, o zagueiro Barnes, e o "pivô" Daniels mostraram-se os mesmos. Os demais, muito aquém, e os novos não conseguiram impressionar.

Diante disso, aguarda-se com muito interesse o segundo jogo do Arsenal, amanhã à noite, contra o Botafogo, para se poder tirar uma prova concreta sobre o real valor da atual equipe dos "gruners". E se a sua produção não melhorar, a superior à que não viu em 1949, certo que Carillo Rocha, promotor da temporada, estará com sérios problemas a resolver quanto à renovação financeira. Antomatos que a renda de Cr\$ 856.025,00, no Maracanã, em 1949 na estreia do Vasco da Gama, contra o mesmo Fluminense, que perdeu por 5 a 1, sendo apurados 995.510 cruzeiros.

O jogo Botafogo versus Arsenal talvez seja realizado na quinta-feira, a tarde, se for necessário, no invés de na quarta à noite.

Não obstante terem jogado os ingleses já na manhã de ontem estiveram em ação no campo do

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO TECNICO E PEDAGOGICO

Ultrapassa de 100 o numero de matriculas, destacando-se entre elas as de diretores de escolas de educação física do país

Os esforços do Departamento de Educação Física no que se refere ao Curso de Aperfeiçoamento Técnico e Pedagógico, que terá de realizar no período de 15 a 30 de junho, na cidade de Santos, estão sendo recompensados e tudo indica que constituirá mais um serviço em favor da fisioterapia do país. E de fato enorme o interesse dos fisioterapeutas pelo curso e em virtude do concurso de professores estrangeiros de nomeada que também darão aulas, os muitos pedidos de matrícula inúmeros os pedidos de matrícula de elementos de outros Estados. Entre eles notam-se os dos profs. Alcides Queiroz Araújo e Alberto Latorre, em virtude dos cargos que exercem. O primeiro é diretor da Escola de Educação Física do Espírito Santo e o segundo da Escola Nacional de Educação Física.

Tem sido apreciável o numero de matriculas, pois já ultrapassou de 100 e o Departamento de Educação Física aguarda ainda pedidos de professores do interior e a confirmação de pedidos feitos por telegramas.

Os professores dos estabelecimentos oficiais de ensino secundário e profissional de ambos os sexos, que desejarem, ficarão alojados no Instituto de Pesca.

O Curso de Aperfeiçoamento Técnico e Pedagógico funcionará em tempo integral, com três aulas por dia, duas à tarde e uma hora à noite, com frequência obrigatória. As aulas teóricas serão ministradas no ginásio do Vasco da Gama e as práticas no Internacional, Saldanha e Vasco, na Ponta da Praia.

Além dos professores cujos nomes já foram divulgados, emprestarão também seu concurso ao aperfeiçoamento técnico e pedagógico os profs. da Escola de Educação Física, Mario Miranda Rosa e Lauro Bastille e o prof. Enzeli Pena Marinho, catedrático de Metodologia da Educação Física, da Escola Nacional de Educação Física.

O S. PAULO GAS LEVANTOU O TORNEIO INICIO DA ACEA

Interessante o certame realizado no campo do União Radium — Resultados dos prêmios

Teve um desenrolar dos mais interessantes o Torneio Início da ACEA, efetuado no ginásio do União Radium, perante grande público. O São Paulo Gas, depois de passar por diversos obstáculos, conseguiu derrotar, na partida final, o Metalurgica Matarrazzo, pela contagem de três a um, sagrando-se, dessa forma, campeão do torneio de um dia.

RESULTADOS DOS JOGOS
Os jogos tiveram os seguintes resultados:
1.º jogo — Sheel x Fontoura — Venceu o Sheel por 1 a 0.
2.º jogo — Metalurgica Matarrazzo x Metalurgica Paulista — Venceu o Metalurgica Matarrazzo por 1 gol a 0.
3.º jogo — Cerâmica vs. Allpert — O Cerâmica venceu por 3 escanteios a 0.
4.º jogo — São Paulo Gas x A. A. Matarrazzo — Venceu o S. Paulo Gas por 1 escanteio a 0.
5.º jogo — L.P.B. x SAM — Venceu o L.P.B. por 2 escanteios contra 1 escanteio.
6.º jogo — Metalurgica Ma-

5 POR DIA...

1 — Em 46, no Campeonato Carioca de Futebol, deu-se um caso inédito: quatro clubes terminaram em primeiro lugar. (No país, somente na Bahia, em Salvador, deu-se o mesmo fato). Ficaram empatados: o Fluminense, tornou-se campeão nos desempates; Botafogo, vice; Flamengo, 3.º, e America, 4.º. Nesse campeonato de 46, a maior contagem foi de 11 a 1 do Fluminense sobre o Bangu, no retorno.

2 — Foi o famoso jornalista-esportivo francês Henri Degrange, falecido em 43, diretor de "L'Autorité", de Paris, que idealizou e patrocinou a criação da famosa prova ciclistica "Tour de France", realizada pela primeira vez em 1903. Vitória de Maurice Garin. Percorso de 2.428 quilômetros, em 6 etapas. "Tour de France" tornou-se a mais importante e mais popular prova ciclistica do mundo.

3 — Após o término do campeonato de basquetebol de 48, nos E.E. U.U., a cada jogador do Indiana (campeão), em número de 39, coube perto de cem e trinta e seis mil cruzeiros. E a cada um dos vice-campeões (31 jogadores do Boston Braves), 92 mil cruzeiros.

4 — O mais famoso pugilista dos primitivos tempos foi o grego Teagene, de Tasso. Triunfou em 1.436 lutas. E, quase sempre, arrebatava os miolos de seu adversário.

5 — Ao finalizar o Campeonato Carioca de Futebol de 1911, houve sério dissídio no Fluminense. Resultado: nove jogadores do Fluminense — campeões, invictos! — deixaram o clube! E fundaram a seção de futebol do Flamengo. Por isso, no campeonato de 12, no primeiro encontro Fluminense-Flamengo (7-7-912) era esperada fácil vitória do Fluminense. Mas, inesperadamente, os jogadores do Flamengo, com um quadro de nove jogadores, 3 a 2 — L. S.

SELECIONADOS QUARENTA E QUATRO CLUBES PARA DISPUTAREM O CERTAME DE ACESSO

REJEITADOS SETE PEDIDOS POR NÃO ATENDEREM AS EXIGENCIAS DO REGULAMENTO — RELAÇÃO DOS INSCRITOS

A Federação Paulista de Futebol, por intermédio do seu Departamento Técnico, já fez a seleção dos clubes que vão disputar o Certame de Acesso. Das cinquenta e um inscrições recebidas, apenas quarenta e quatro foram admitidas. Sete outros gremios, por não preencherem os requisitos necessários ao regulamento, foram rejeitados. Os clubes que não foram admitidos: o certame são os seguintes: Penapolense, Valinhos, Vila Santista, União F.C., Nove de Julho, Varzeana e Mirassol.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS
E a seguinte a relação dos clubes que irão disputar o certame da Divisão de Acesso:
A. A. Ararense, A.A. Ferroviária de Botucatu, A.A. Ferroviária de Assis, A.A. Francana, A. A. Internacional, de Limeira, A. A. Internacional, de Bebedouro, A. A. Orlandia, Palmeiras F.C., de Juá, A.A. Riopardense, A.A. São Bento, de Marília, Associação Veio Clube Rioclarense, A. Veio Clube, de Aracatuba, Clube de Paraguaçu Paulista, Bandeirante F. C., de Birigui, Barroto F.C., Bauri A.C., Botafogo F.C., de Ribeirão Preto, C.A. Linense, C.A. Piracicabano, C.A. Pirassunguense, C.A. Votatorim, Comercial F.C., de Araras, Corinthians F.C., de São André, Corinthians F.C., de Presidente Prudente, E.C. Noroeste, de Bauri, E.C. XV de Novembro, de Juá, E.C. Taubaté, E.C. Mogiana, de Campinas, Estrela da Saude F.C., Garça E.C., Olimpia F.C., Palestra F.C., de São Bernardo, Paulista F.C., de Araraquara, Paulista F.C., de Jundiaí, Rio Claro F.C., de São Paulo F.C., de Araraquara, São Paulo F.C., de Aracatuba, Sociedade Esportiva São Joazeiro, Tupã F.C., Uchoa F.C., Associação Vargense, de Vargem Grande do Sul, A. Ferroviária de Esportes, de Araraquara, C. A. 9 de Julho, de Getulino, C.A. Polopense, de Penapolis, C. A. Valinhos, de Mirassol F.C., C.A. Vila Santista e União F.C., estes dois últimos de Mogi das Cruzes.

A FORMAÇÃO DAS LIGAS
Solicitarão licença do campeonato o Botucatu, o Ginásio Fluminense, America, de Rio Preto e Rio Branco de Americana. Não confirmaram sua inscrição e nem se quer se dirigiram à P.F.F. pedindo licença, o São Bernardo e a Portofelicense.

O Departamento Técnico da P.F.F. deverá imediatamente dividir os clubes em quatro séries, as quais terão seus certames dirigidos por Ligas Regionais. Estas Ligas terão seu presidente nomeado pelo presidente da P.F.F.

O início do certame da Segunda Divisão será mesmo a 3 de junho.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O PREGO DA LIBERDADE DE PONCE DE LEON — Ponce de Leon, durante a excursão do tricolor a Europa, indispôs-se com o técnico Leonidas, tentando, mesmo, apressado, o que não conseguiu graças à interferência de terceiros. Chegando ao Brasil, o conhecido atacante deu uma entrevista à imprensa, considerada injuriosa ao clube do Canindé. Diante da atitude do seu defensor, o tricolor procurou colocar um parágrafo na situação, dando por encerrada a carreira daquele "crack" em seu conjunto. Agora, segundo nos informam diversos jornais, o "passe" de Ponce foi fixado em 400 mil cruzeiros.

LUZINHO COMO TECNICO DO IPIRANGA — Luzinho, veterano jogador de nossas "canchas", que teve oportunidade de militar no Palmeiras, São Paulo e no antigo Paulistano, da Floresta, agora vai retornar à ativa, devendo ocupar o cargo de técnico do Ipiranga. Domingo último, o excelente extremo-direito do passado, já esteve a testa do quadro que atuou em Moçoca, que, por sinal, foi derrotado pelo Radium, por um a zero.

O BOTAFOGO DESISTIU DE ENFRENTAR O CORINTHIANS — Embora fosse anunciado o embate entre o Botafogo e o Corinthians para a tarde de sábado, porém, de acordo com informações que nos foram prestadas por diversos dirigentes do Botafogo, informar que a peleja não poderá ser realizada sábado, quando o gremio do Canindé estiver em atividade no Rio, saldando um outro compromisso. Diante da desistência do clube da "estrela solitária", é pensamento dos dirigentes corinthianos, acertar uma exibição com o Fluminense, vencedor do Arsenal.

HOJE, DEVERÁ SURTIR A TABELA — Em contato com os máximos mentores de futebol bandeirante, fomos informados de que a tabela do campeonato será dada a conhecer hoje, depois de feitas diversas modificações em virtude de já estar definitivamente assinado que o Radium não "mandará" jogos em seu campo. O Ipiranga e o Comercial também já solucionaram o seu problema de falta de campo. Ambos realizarão suas partidas nos estádios do Parque Antártica e da rua Javari, respectivamente.

A Portuguesa de Desportos disputará mais tres partidas na Suecia

Dia 30, o embarque dos "lusos" para o Brasil — Os proximos adversarios

A Portuguesa de Desportos, encerrando a temporada internacional, em que se encontra empenhada, disputará os seguintes jogos: Dia 23, contra o Sönder, em Jonköping; dia 27, contra o Sportklub, em Kalmar; em Norköping, 6.º, finalmente, dia 29, enfrentará o selecionado sueco, disputando o prêmio de maior responsabilidade.

Os lusos, após o citado encontro, regressarão imediatamente ao Brasil, pois terão de encerrar os compromissos da temporada oficial. A Portuguesa de Desportos realizará seu primeiro jogo de campeonato dia 9 ou 10 de junho.

INSURGEM-SE OS PEQUENOS CLUBES CONTRA O CERTAME DOS CAMPEÕES

Todavia, nada conseguirão a seu favor, pois trata-se de pelesas designadas por deliberação de uma entidade superior

Senão nesta, na próxima semana, deverá realizar-se uma Assembleia geral extraordinária da Federação Paulista de Futebol, em que serão debatidos diversos assuntos.

Segundo estamos informados é possível que, nessa oportunidade, um grupo de chamados "pequenos" clubes se movimente protestando contra a suspensão do campeonato paulista da Primeira Divisão, no período de 30 de junho a 20 de julho e que se destina à disputa dos jogos do torneio mundial dos campeões, que deverá

FUTEBOL VARZEANO Pugilismo nos Estados Unidos

CENTRO DA COROA F. C. 1 vs. UNIAO SILVA TELES 1

Bom partido, muito bom, foi a realização de um Centro da Coroa F. C. e o União Silva Teles, na tarde de domingo último, no Estádio do Pacembu. A preliminar do encontro Palmeiras e Santos foi um ótimo "aperitivo" esportivo. As turmas deram magnífica demonstração de futebol.

O resultado de 1 tento para cada lado espelha com fidelidade a igualdade de forças dos contendores.

As turmas formaram assim constituição:
SILVA TELES — João, Fohelra e Ernesto; Maneco, Aldo e Orlando; Claudio, Braz; Sabino; Batista e Osvaldo.

CENTRO DA COROA — Ditto, Valtier e Tico; Xaxo, Toni e Nelson; Valdemar, Capivara, Gols, Bidu e Adriano.

Vai ensinar os segredos aos tenistas novatos
NOVA YORK, 22 (U. P. P.) — O veterano campeão de tênis Bill Tilden voltou às quadras. E' claro que não como tenista, pois ele conta agora 56 anos. Bill Tilden é promotor de uma excursão de tenistas profissionais e, nas cidades visitadas, dará lições gratuitas de tênis aos novatos. Também assegurará, para a grande imprensa, e para as rádio-emissoras, a irradiação e a reportagem das lutas que venha a promover pelo país.

Final tragico de uma tourada
MADRID, 22 (A. F. P.) — Vinte e duas pessoas ficaram feridas, quando ocorreu um desabamento das bancadas, durante a realização de um espetáculo de touradas em Rol, perto de Santa Maria.

O desabamento provocou a ruptura da grade que circundava a arena, quando um touro bravo era "trabalhado". O toureiro, contudo, com raro sangue-frio, pôde abate-lo antes de que o animal pudesse se arremeter contra os espectadores em pânico.

1.º GRUPO
Nelson (Fil.) vs. Henrique (Poli); André (Mac) vs. Dario (O. Cruz); José (H. Berlinck) vs. Durval (XI Agosto).

2.º GRUPO
Klaus (XI Agosto) vs. Heilo (Mac); Kassab (O. Cruz) vs. Agostinho (Fil.); Sergio (Poli) vs. Pedro (Esp. Ind.).

3.º GRUPO
Nelson (O. Cruz) vs. Paulo (Poli); Meira (XI Agosto) vs. Di Stefano (Ed. Fil.); Ismael (Mac) vs. Elvira (P. Barreto).

MARCADAS AS DATAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Dia 4 de novembro o inicio do certame — O encerramento está previsto para o dia 17 de janeiro

O Conselho Técnico de Futebol da C.B.F. esteve reunido a fim de deliberar sobre o calendário oficial a ser observado nas competições que estão afetas ao seu setor. Entre elas se destacava a fixação de datas do certame brasileiro de futebol.

Depois de vários debates entre os máximos dirigentes do futebol nacional, ficou resolvido que os jogos para o citado certame terão início a 4 de novembro, com partidas no setor da zona Norte.

As regiões estão assim distribuídas:
1.ª — Acre, Guaporé, Rio Branco, Mato Grosso, Goiás e Amazonas, 2.ª — Amapá, Pará, Maranhão, Ceará e Rio Grande do Norte, 3.ª — Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Alagoas e Estado do Rio de Janeiro, 4.ª — Bahia, Minas, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

O Distrito Federal e São Paulo ficarão para as semi-finais, de vez que são possuidores dos títulos de campeão e vice-campeão. As partidas finais serão levadas a efeito nos dias 3, 10 e 17 de janeiro de 1952.

A F. P. F. AGUARDA A CHEGADA DOS APITADORES INGLESES

Feito o deposito para as passagens dos juizes que dirigirão os jogos do certame bandeirante

Sabado da proxima semana, talvez a disputa de um ou até mesmo de dois jogos da primeira rodada do campeonato paulista da Primeira Divisão de profissionais da F.P.F., porque os prêmios a serem marcados para o dia 3, certamente haverá antecipação de dois confrontos.

Podemos informar, com toda a segurança, que a Portuguesa de Desportos ficará à margem da primeira rodada. Os demais clubes, sem exceção de um, sequer, estarão em atividade, realizando-se, portanto, sete jogos.

Derrotado o Palermo na estréia

MADRID, 22 (U. P. P.) — A seleção madrilenha de bola ao cesto venceu ontem à noite, por 43 a 42, a equipe argentina de Palermo.

O encontro foi disputadíssimo tendo os visitantes estranhado a quadra.



A VITÓRIA DOS IRMÃOS POR SOULUM — Ali estão mais três fotos do clássico "Candido Egídio", que culminou com a vitória de Estile, em "olho mecânico" sobre o meio irmão Edinburgo e o favorito Neru. A esquerda, a carreira nos 300 metros, com Edinburgo, por dentro, à frente de Neru; corria em terceiro Elavo, com Gran Sonante, Estile (este por fora) e Guaimbé. No centro, a chegada vista de lado, e, à direita, a chegada, vista de frente, podendo-se observar como desgarraram Edinburgo e Neru, provocando, em consequência, a abertura de Gran Sonante e Estile, que acabou sendo o ganhador.

NACIONAIS DE BOA CLASSE NO G.P. "JOCKEY CLUB"

FAAIMBE', O CAÇULA, RECEBERA' VANTAGEM EM QUILOS DOS ADVERSARIOS TORPEDO, INCLITO, GUARAZ E MARTINI-CUMBERLAND — ESTREANTES DA SEMANA — LAMENTAÇÕES... — AS CARREIRAS DA SEMANA NA GAVEA

Três grandes programas estão alinhados, o que vale dizer — três reuniões estão à vista. Uma, amanhã, feriado de "Corpus Christi", outra no sábado e a derradeira na tarde de domingo. O conjunto da extraordinária de amanhã está formado por oito programas, todos cheios e bonitos, avulando, dentre eles, o handicap "Imprensa", para animais de qualquer país, em 1.800 metros e 60 mil cruzeiros de dotação, com as inscrições de Javali, Never More, Julito, Doceamargo, Evadne, Foxajax, Hermon e Palmari.

O programa da sabatina, de nível técnico algo inferior aos dois outros, compreende sete car-

reiras, merecendo destaque o par de nacionais de melhor classe, no tiro de 1.400 metros e com o concurso de Pinkerton, Lucky Lady, Jota, Cabotino, Larcia, Jaguaré-Assu, Caluba e Xallimar.

Em número de oito são as provas integrantes do programa da domingo-feira, todas bem formadas e nada fáceis.

O ponto alto desse conjunto é o Grande Premio "Jockey Club", para nacionais e estrangeiros, no maior tiro — 3.218 metros. A dotação se eleva a 200 mil cruzeiros e foram confirmadas as inscrições de Martini, Cumberland, Faaimbé, Torpedo, Inclito e Guaraz. Como se vê, um campo

não muito numeroso, mas, em todo caso, interessante, já que o equilíbrio de forças é a condição principal da carreira. E os disputantes, todos creditados, estão em condições de proporcionar um cotejo emocionante ao longo das duas milhas.

E' cedo, muito cedo para se conhecer a opinião da "catadira", mas se acredita que a preferência do mundo apostador estará dividida entre Martini, que entre nós estreará ostentando a jaqueta verde e preto, e Faaimbé, o "deny-winner", de 50, muito favorecido, em quilos, nesta oportunidade.

O encontro dos "cracks" nas duas milhas deve agradar.

TURF DAQUI E DE FORA FAAIMBE', INCLITO E TORPEDO TRABALHAM SUAVEMENTE COM VISTAS AO CLASSICO

MUITOS EXERCÍCIOS, MAS MARCAS ANIMADORAS NA MANHÃ DE SEGUNDA-FEIRA

Realizaram-se na manhã de segunda-feira, como de costume os privados dos concorrentes às provas da semana.

A pista de areia, que se apresentava macia, não possibilitou o registro de grandes marcas, mas, em todo o caso, agradaram, de uma forma geral, os privados.

Com vistas do Grande Premio "Jockey Club", que faz parte do programa da domingo-feira, tiraram prova Faaimbé, Inclito e Torpedo, todos de forma suave.

OS TEMPOS

Foram as seguintes as marcas anotadas:

KIELCE — (C. Bini) e FRANCITA — (E. Garcia) — 1.300 metros em 87", juntos.

IGELA — (A. Lucca) e EL TOREADOR — (O. Santos) — 1.400 metros em 92" 2/5, juntos.

FAIR AFLAME — (E. Garcia) e TRIPE TREPE — (P. Vaz) — 1.400 metros em 92" 2/5, juntos.

ROSEIRA — (R. Pacheco) e MONO SOLO — (L. Osorio) — 1.500 metros em 102", venceu Roseira.

JOTA — (D. Garcia) e SAMPAULINA — (S. Godoi) — 1.400 metros em 96", juntos.

JABORANDI — (R. Zamudio) e TERRIVEL — (D. Garcia) — 1.600 metros em 109", juntos.

FAAIMBE' — (E. Garcia) — 2.400 metros em 168".

ARALY — (C. Napoli) — 1.400 metros em 98".

A FESTA DE DOMINGO NA GAVEA

O PONTO ALTO E' O CLASSICO "RAUL DE CARVALHO"

RIO, 22 ("Correio") — De oito parcos, como se verá, a seguir ficou formado o conjunto da domingo-feira.	(3) El Greco	55	(13) Camapuan	53
1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,00 horas.	(4) Irisado	55	(14) Eldorado	55
(1) Viscondessa	(5) Bogó	55	(15) Soberano	55
(2) Etincelle	(6) Fair Prince	55	8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,00 horas.	
(3) Vitória do Palmar	(7) PAREO — 3.000 metros — Cr\$ 100.000,00 — A's 15,10 horas — Alvaro de Souza Macedo (Handicap Especial).	55	(1) Alcerim	58
(4) Bizarra	(8) Delfox	54	(2) Imbu'	58
(5) Brindela	(9) Algarve	51	(3) Lumen	52
(6) Feniana	(10) Riffle	54	(3) Negra Maria	50
(7) Bela Dourada	(11) El Campeador	50	(4) Carinhosa	54
(8) Delba	(12) Chenille	53	(5) Hivon	56
(9) Tita	(13) Laturno	54	(6) Gav. da Gavea	54
2.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 — A's 13,30 horas — Eduardo José Dias Pereira — Quinta Prova Especial de Equas.	(14) Retang	57	(7) Dulné	54
(1) Martingala	6.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,50 horas.	58	(8) Abellon	50
(2) Laurina	(1) Jangadeiro	54	(9) Balancin	58
(3) Miss France	(2) Bosporino	54	(10) Guanumbi	58
(4) Salspinda	(3) Brown Boy	54	(11) Lipe	58
(5) Prestega	(4) Alpina	52	(12) Chico Prisca	58
(6) Vluva Alegre	(5) Intrépido	56		
3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,00 horas.	(6) Lord Polar	58		
(1) Elagol	(7) Frontal	52		
(2) Saraninha	(8) Ruivo	56		
(3) Felicia	(9) Mon Reve	52		
(4) Camapuan	(10) Pampola	55		
(5) Mahdi	7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,30 horas.	55		
(6) Colombiana	(1) Tocantins	55		
(7) Catira	(2) Elasal	55		
(8) Orelina	(3) Obstaculo	55		
(9) Oculta	(4) Chantecier	55		
4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 100.000,00 — A's 14,35 horas — Classico Raul de Carvalho.	(5) Cangapé	55		
(1) Nyar	(6) Senta a Pua	55		
(2) Donoghue	(7) Catagrá	55		
	(8) Indolente	55		
	(9) Pigalle	53		
	(10) Ornato	55		
	(11) Galeão	55		
	(12) Muchacho	55		

JOCKEY CLUB SÃO VICENTE

Para as carreiras de todas as quartas-feiras, sairá da UTIL S.A., situada a Praça Glóvis Bevilacqua, às 10 horas, uma caravana de turistas.

As passagens serão vendidas ao preço de Cr\$ 45,00 com direito a ida e volta, entrada no hipódromo e um lanche.

Reserva até hoje, às 8,30 horas, à rua Florencio de Abreu n.º 70 — 1.º andar — Fone 33-4800.

A DIRETORIA.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram as seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 2.200 metros — 1.º Pibe (O. Silva); 2.º Maruca (A. Luiz); Não correu: Hanthorn — Ratoles: Vencedor Cr\$ 23,00; dupla (12) Cr\$ 28,00. Placês: Cr\$ 25,00 e Cr\$ 23,00.

2.º PAREO — 2.200 metros — 1.º Negro Lindo (A. Luiz); 2.º Rose Mary (A. Pettit); Ratoles: Vencedor Cr\$ 36,00; dupla (14) Cr\$ 123,00. Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 66,00.

3.º PAREO — 2.200 metros — 1.º Rubi (J. Carpinelli); 2.º Joazeiro (A. Vasconcelos); 3.º Galante (A. Oliveira); Ratoles: Vencedor Cr\$ 23,00; dupla (12) Cr\$ 45,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00 e Cr\$ 17,00.

4.º PAREO — 2.200 metros — 1.º Antiocho (Araújo); 2.º Cariocha (A. Almeida); 3.º Brasil (J. Fernandes); Não correu Vera — Ratoles: Vencedor Cr\$ 21,00; dupla (22) Cr\$ 32,00. Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 11,00.

5.º PAREO — 2.200 metros — 1.º Agnelito (P. Santoni); 2.º Raimb (A. Luiz); Ratoles: Vencedor Cr\$ 15,00; dupla (12) Cr\$ 33,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 14,00.

6.º PAREO — 2.200 metros — 1.º Adventurus (P. Santoni); 2.º Rual (V. Papaléo); 3.º Karaná (R. F. Santos); Não correu: Troika e Iala — Ratoles: Vencedor Cr\$ 67,00; dupla (13) Cr\$ 24,00. Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 15,00.

7.º PAREO — 1.800 metros — 1.º Duque (E. Andreini); 2.º Flete (A. D. Pinto); Não correu: Future — Ratoles: Vencedor Cr\$ 24,00; dupla (12) Cr\$ 33,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 11,00.

8.º PAREO — 2.200 metros — 1.º Alerte (A. Luiz); 2.º Dusty Piece (P. Santoni); 3.º Fa Presto (V. Papaléo); Não correu: Clarito e Headful Ratoles: Vencedor Cr\$ 15,00; dupla (14) Cr\$ 50,00. Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 37,00 e Cr\$ 17,00.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 722.180,00.

O FESTIVAL DE HOJE EM S. VICENTE

YORK, CARTUCHO, MONTECRISTO, MAC ARTHUR, INCA E CORSARIO NEGRO NA MELHOR PROVA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

S. VICENTE, 22 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente, como de costume, promoverá carreiras amanhã, à tarde, em seu hipódromo praiano.

O programa, que está formado por oito parcos comuns, tem, como melhor atrativo, um "handicap" de milha, com as inscrições de York, Cartucho, Montecristo, Mac Arthur, Inca e Corsario Negro, não sendo fácil a escolha do mais provável ganhador, dado o equilíbrio de forças.

INFORMES

A seguir, encontraram os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, em S. Vicente:

1.º PAREO — 1.200 metros — Hidra, que progrediu alguma coisa, leva o nosso voto. A dupla 14, com Negro Duro, pareceu a mais viável. A parella Agua Linda-Inca não deve ficar de todo desprezada. Falam em Prince D'Or.	1.º PAREO — 1.200 metros — Hidra, que progrediu alguma coisa, leva o nosso voto. A dupla 14, com Negro Duro, pareceu a mais viável. A parella Agua Linda-Inca não deve ficar de todo desprezada. Falam em Prince D'Or.
2.º PAREO — 1.500 metros — Ateima, o maior nome do parco, parecendo-nos uma autentica "barbada". Ketli, que aprazia o tiro, constitui boa indicação para a dupla. Coronel, em período de progressos, pode aparecer.	2.º PAREO — 1.500 metros — Ateima, o maior nome do parco, parecendo-nos uma autentica "barbada". Ketli, que aprazia o tiro, constitui boa indicação para a dupla. Coronel, em período de progressos, pode aparecer.
3.º PAREO — 1.500 metros — Halifax III, bem situado na turma, dificilmente perderá. A dupla deve ser procurada entre Sinuelo e Caracol. Peri Peri é depositário de esperanças.	3.º PAREO — 1.500 metros — Halifax III, bem situado na turma, dificilmente perderá. A dupla deve ser procurada entre Sinuelo e Caracol. Peri Peri é depositário de esperanças.
4.º PAREO — 1.500 metros — Fortaleza Voadora, Drop e Filip Junior, o trio de maiores possibilidades. Belta, bem dirigido, pode aparecer. Caviar, em período de progressos, pertence a certa grandeza.	4.º PAREO — 1.500 metros — Fortaleza Voadora, Drop e Filip Junior, o trio de maiores possibilidades. Belta, bem dirigido, pode aparecer. Caviar, em período de progressos, pertence a certa grandeza.
5.º PAREO — 1.500 metros — Calum-Bacuri, a formula que encontra maior numero de partidários. Muxaxita, bem situada no tiro, perfila-se como adversária certa. Muita fé nas patas de Fuga.	5.º PAREO — 1.500 metros — Calum-Bacuri, a formula que encontra maior numero de partidários. Muxaxita, bem situada no tiro, perfila-se como adversária certa. Muita fé nas patas de Fuga.
6.º PAREO — 1.500 metros — Corsario Negro, bem situado na turma, dificilmente perderá. A dupla deve ser procurada entre Cartucho e Montecristo. Mac Arthur é depositário de esperanças.	6.º PAREO — 1.500 metros — Corsario Negro, bem situado na turma, dificilmente perderá. A dupla deve ser procurada entre Cartucho e Montecristo. Mac Arthur é depositário de esperanças.
7.º PAREO — 1.200 metros — Mei Tesouro, que gosta da distancia e anda muito bem, deve ganhar. Hidalgo, em boa turma, e Sulamita, muito ligeiras, perillam-se como as maiores figuras com relação a dupla. Bertucio constitui boa indicação aos apostadores.	7.º PAREO — 1.200 metros — Mei Tesouro, que gosta da distancia e anda muito bem, deve ganhar. Hidalgo, em boa turma, e Sulamita, muito ligeiras, perillam-se como as maiores figuras com relação a dupla. Bertucio constitui boa indicação aos apostadores.
MONTARIAS	MONTARIAS
Es o programa, já com as	Es o programa, já com as

A JORNADA DE AMANHÃ NA GAVEA

Um parco com um unico concorrente e mais sete provas complementares

RIO, 22 ("Correio") — Ficou ontem formado o seguinte programa de oito provas para a extraordinária do dia 24, 5.ª feira, na Gavea:	(6) Kent	54 60
1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 45.000,00 — A's 13,10 horas — Pista de grama.	(7) Gume	54 40
1.º Fair Prince	(8) Saquarema	48 50
2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,30 horas.	(9) Leste	56 60
1.º Kantar	5.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,10 horas.	54 27
(2) Aquide	(1) P. de Anjo	54 80
(3) Spencer	(2) E. Shah	54 80
(4) Aguai	(3) Prosper	54 40
(5) El Gin	(4) P. Black	54 60
(6) Evé	(5) D. d'Anjou	54 50
(7) Egl	(6) Irisado	54 30
(8) Evé	(7) H. Dog	54 25
3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,00 horas.	(8) Egl	54 25
1.º Onéa	(9) Evé	54 80
2.º Rangoon	6.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,50 horas.	58 25
3.º Maggy	(1) Idealista	58 25
(4) Oistria	(2) Aquila	48 60
(5) D. Sinhá	(3) Pracinha	56 27
4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,35 horas.	(4) Incognita	50 35
(1) Icaro	(5) Abafa	54 40
(2) Balancin	(6) Panico	82 80
(3) Please	(7) Mingunho	82 50
(4) Lipe	(8) Egl	54 25
(5) Irun	(9) Evé	54 80
	7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 16,30 horas.	58 25
	(1) W. King	58 25
	(2) Califa	54 50
	(3) Eian	50 40
	(4) El Toro	50 80
	(5) Itunio	54 30
	(6) Vardam	60 80
	(7) Islete	54 35
	(8) C. Frio	54 60
	(9) Bonon	50 40
	8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,10 horas.	55 25
	(1) Maninbé	55 25
	(2) Mandi	55 50
	(3) El Gaucho	55 40
	(4) Gentil	55 50
	(5) Manuarito	55 50
	(6) Sirocco	55 40
	(7) Orestes	55 40
	(8) Matador	55 50
	(9) Sirocco	55 50
	(10) Sketch	55 80

A SABATINA GAVEANA

O "LUIZ ALVES DE ALMEIDA" FAZ PARTE DO PROGRAMA

RIO, 22 ("Correio") — Eis o programa alinhado para a jornada de sábado, no Hipódromo Brasileiro:	(4) Oreja	57
1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,30 horas.	(5) Gambirinus	53
1.º Drew Pearl	(6) Eliati	57
2.º Grey Girl	(7) Zanzibar	49
3.º New Star	4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 100.000,00 — A's 15,10 horas — Classico Luiz Alves de Almeida.	54
(1) Herodiade	(1) Calmete	58
(2) Nailer	(2) Montenegro	56
(3) Senorona	(3) Jolie	52
(4) Romafola	(4) Itamoi	54
(5) Sinness	(5) Baritone	53
(6) Coluba	(6) Lueterson	53
(7) Lily	(7) Ramon Navarro	52
(8) Blue Dream		
(9) Kent		
(10) Muxaxita		
(11) Muxaxita		
(12) Muxaxita		
(13) Muxaxita		
(14) Muxaxita		
(15) Muxaxita		
(16) Muxaxita		
(17) Muxaxita		
(18) Muxaxita		
(19) Muxaxita		
(20) Muxaxita		

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista
CIRURGIA — CLÍNICA — PROTESE

R A I O S X

Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 36-4999 — São Paulo.

LANIFICIO MYRTES S/A.

CERTIDÃO — P. 15.601

Certifico que a Sociedade LANIFICIO MYRTES S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o número 52.374 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 15 de maio de 1951, a ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas realizada em 2 de abril de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembleia Geral Ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda, E. eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituta da Seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

MAQUINAS MICHAELIS S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1951

Aos trinta dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e cinquenta e um, reuniram-se em primeira convocação, às nove horas, na sede social, sita à Rua Coriolano número mil, seiscentos e sessenta e dois, nesta Capital, os acionistas de Maquinas Michaelis S. A., assinados ao final desta ata, representando numero legal, conforme foi verificado através das assinaturas e declarações lançadas no livro "Presença de Acionistas", à folhas numero cinco.

O senhor doutor Alfredo Michaelis, Diretor-Superintendente e Diretor-Presidente interno da sociedade, assumindo a presidência da mesa dirigente dos trabalhos, na forma dos Estatutos, convidou a mim, Sebastião Braga Godoy, para servir como secretário, e declarou instalada a presente Assembleia Geral Ordinária, regularmente convocada por edital publicado no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" nos dias vinte, vinte e um e vinte e quatro, e no "O Estado de São Paulo" nos dias vinte, vinte e um e vinte e dois, do corrente mês, anúncio esse do teor seguinte:

MAQUINAS MICHAELIS S. A.

Assembleia Geral Ordinária

Convocação

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade para a Assembleia Geral Ordinária, que se realizará às 9 horas do dia 30 de Abril de 1951, na sede social, à Rua Coriolano n. 1.662, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- leitura, discussão e votação do relatório, balanço e conta de lucros e perdas, apresentados pela Diretoria, e respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo de 1950;
- preenchimento do cargo de Diretor-Presidente; fixação de seus honorários;
- eleição dos novos componentes do Conselho Fiscal, membros efetivos e suplentes, e fixação de sua remuneração;
- qualquer outros assuntos implícitos ou decorrentes dos itens supra, ou de interesse social.

São Paulo, 19 de Abril de 1951.

aa) Dr. Alfredo Michaelis (Diretor-Superintendente), José I. F. Michaelis (Diretor-Secretário).

O senhor Presidente, a seguir, determinou fosse também efetuada a leitura dos documentos relacionados na letra "a" do aviso de convocação, os quais estiveram à disposição dos senhores acionistas com a antecedência prevista em lei, e foram publicados nas edições de vinte e vinte e quatro do corrente mês, de "O Estado de São Paulo" e do "Diário Oficial", respectivamente, podendo, portanto, a Assembleia sobre eles deliberar. Terminada a leitura, por mim, secretário, procedida o relatório, balanço e conta de lucros e perdas, apresentados pela Diretoria, e respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de mil novecentos e cinquenta e um, foram declarados em discussão, e inexistindo qualquer observação dos presentes, resultaram ser unanimemente aprovados, observadas as abstenções legais.

Passando a tratar do segundo item da ordem do dia, disse o senhor Presidente que deveria a Assembleia proceder à eleição do Diretor-Presidente da sociedade para um novo mandato, cargo atualmente por ele próprio ocupado, em caráter interino. Regularmente procedida a eleição, foi verificada a escolha do mesmo senhor doutor Alfredo Michaelis, natural da França, de nacionalidade alemã, casado, engenheiro, residente nesta Capital à Rua Zacarias Gols n. 144, que, com a palavra, declarou renunciar expressamente ao cargo de Diretor-Superintendente, para o qual foi eleito pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em dezessete de Agosto de mil novecentos e quarenta e nove.

Para o cargo ora vago de Diretor-Superintendente foi eleito, em seguida, por unanimidade de votos, o senhor Irwin Bruce Grant, norte-americano, casado, engenheiro, residente nesta Capital à Rua São Luiz n. 43, apto. 503.

Em debate a fixação dos honorários mensais dos eleitos, verificou-se terem sido os mesmos assim estabelecidos: — Diretor-Presidente: Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros); — Diretor-Superintendente: Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros). Mantiveram-se, para o atual Diretor-Secretário, os honorários de Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), por mim Absteram-se de votar os diretamente interessados.

Em continuação, passou a Assembleia a tratar da eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercício; passado o tempo suficiente, apuraram-se os seguintes resultados: membros efetivos: João Maceno Pinheiro, José F. Finocchiaro e João M. Silva Reis, todos brasileiros e residentes nesta Capital; membros suplentes: — Francisco Risi, doutor Pedro Alambert Teixeira e Oscar Ivo Cavallieri, todos brasileiros e residentes nesta Capital. Para os fiscais em exercício foi fixada a remuneração anual de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros).

A esta altura da sessão, o senhor Presidente, com a palavra, ressaltou que, como já era do conhecimento dos senhores acionistas, através dos dados constantes do balanço ora aprovado, a abertura da oficina da sociedade, no endereço onde atualmente se localiza a sede social, procedida em meados de Março de 1950, havia produzido magníficos resultados financeiros, bastando simplesmente atentar-se, como prova dessa afirmativa, nas parcelas de Cr\$ 7.906.029,90 (sete milhões, novecentos e setenta e nove mil e quarenta e nove reais e quatrocentos e trinta e sete cruzeiros) correspondentes, respectivamente, às Vendas Contratadas-Fabricação Propria e Vendas Contratadas-Importação. Mas — prosseguiu — mesmo em face de tais resultados, sem dúvida brilhantes, impõe-se a aquisição de novas máquinas industriais, que virão completar a atualmente em atividade, de modo a alcançar-se um desenvolvimento ainda mais acentuado dos negócios sociais. Com vista nesse objetivo, a Diretoria propõe fique autorizada a aplicar o Saldo Suplenso de Cr\$ 611.105,30 (seiscentos e onze mil, cento e cinco cruzeiros e noventa centavos) na aquisição de maquinaria que julgue indispensável à sociedade, no momento. — Submetida a votação, foi a proposta unanimemente aprovada.

Nada mais havendo a tratar, pelo senhor Presidente foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém se manifestando, suspendeu-se a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata que, concluída, e reaberta a sessão, foi lida, achada conforme e aprovada, e vai por todos assinada.

aa) Dr. Alfredo Michaelis — Presidente
Sebastião Braga Godoy — Secretário
Irwin Bruce Grant — F. Finocchiaro
Sebastião Braga Godoy
Hans Dick
Alfredo H. Bornholdt
D. Moeller

Certifico que está conforme o original.

a) Sebastião Braga Godoy

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade MAQUINAS MICHAELIS S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o n.º 52.619 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 15 de Maio de 1951 a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 30 de abril de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da Seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar, telefones 32-7887 e 32-7877 — S. PAULO

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os doativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital: rua Lisco, 177 e Casa Pretin.

Os internados do Sanatório Pirapitingui

Por nosso intermédio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxílio para que possam, embora distantes de suas queridas famílias, celebrar o Natal de Jesus.

Tudo e qualquer doativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no município de Itu, Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apoio encontra eco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecemos os esforços de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardistas da saúde do povo.

COMERCIO E INDUSTRIAS BRASILEIRAS

"COINBRA" S/A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária do Comercio e Industrias Brasileiras "Coinbra" S. A., realizada em 30 de abril de 1951

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e um, às 17 horas, na sede da Comercio e Industrias Brasileiras "Coinbra" S. A., à rua do Tesouro n. 23, 13.º andar, nesta cidade e capital do Estado de S. Paulo, reuniram-se os acionistas abaixo-assinados, que, pelo depósito feito na Caixa da Sociedade e assinaturas no livro de presença, verificou-se serem portadores de ações representando mais da quarta parte do capital social: e então pelo sr. dr. Manoel de Mattos Ayres, a quem, na qualidade de Diretor-Presidente, compete pelos estatutos dirigir os trabalhos da Assembleia, foi lido que os srs. Acionistas haviam sido regularmente convocados, mediante publicação no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, dos dias 21, 24 e 25 do corrente mês de abril e no "Diário do Comercio e Industria" das mesmas datas, a fim de deliberarem sobre as contas da gestão de 1950 e eleger a Diretoria e Conselho Fiscal para o exercício corrente. Assin. convidada a mim, Manoel Vieira da Luz, para servir de secretário, mandando-me que fizesse a leitura dos referidos documentos, cuja publicação se encontrava sobre a mesa. Dispensada a leitura por deliberação da Assembleia, passou esta a discutir e votar os mencionados documentos, verificando-se terem sido os mesmos aprovados unanimemente, observadas as abstenções legais e sem nenhuma restrição. Prosseguindo, disse então o sr. presidente que, tendo expirado o mandato dos Diretores e membros do Conselho Fiscal e suplentes, cabia a Assembleia preencher os referidos cargos para o exercício em curso. Procedendo-se às eleições, verificou-se terem sido eleitos: Diretores — Antonio Augusto Monteiro de Barros, brasileiro, residente à avenida Paulista n. 725; dr. Milcíades Porchat, brasileiro, residente à avenida São João, 2.079, e dr. Manoel de Mattos Ayres, brasileiro, residente à rua Yucatan n. 178, todos nesta capital; membros do Conselho Fiscal — George Stanley Benedict, inglês, residente em av. Atlântica, 222 no Rio de Janeiro; Edward Orrel Peel, inglês, residente à avenida Indianópolis, 508; Manoel Ribeiro da Cruz Filho, brasileiro, residente à rua Beatriz, 26, ambos nesta capital; suplentes: — James Dronsfield, brasileiro, residente à rua Anastácio n. 184; Edward Tully,

São Paulo, 30 de abril de 1951.
(aa) Manoel de Mattos Ayres
A. A. Monteiro de Barros
Milcíades Porchat
p. p. Credito Belgica Argentina S. A. — M. M. Conjaud
M. M. Conjaud
P. Cohen
Manoel Vieira da Luz

Esta copia está de acordo com o original lavrado e assinado no livro competente.

Comercio e Industrias Brasileiras "Coinbra" S. A.

Manoel de Mattos Ayres
Diretor-Presidente

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a Comercio e Industrias Brasileiras "Coinbra" S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 52.663 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 15 de maio de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 30 de abril de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da Seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

LANIFICIO INGLEZ S/A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária do Lanificio Inglez S/A., realizada em 17 de abril de 1951

As dezesseis horas do dia dezessete de Abril de mil novecentos e cinquenta e um, na sede social do Lanificio Inglez S. A., à rua Serra da Bocaina, 194, nesta Capital de São Paulo, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os seus Acionistas, cujos nomes constam do Livro de Presenças. — Os acionistas foram previamente convocados pela forma, meios e prazo legais. — Tendo em vista o comparecimento de numero legal, dos portadores de ações, representando mais de dois terços do capital social, conforme se verifica no Livro de Presenças, foi instalada a Assembleia Geral Ordinária sob a presidência do sr. Sergio Gasparian, Diretor Presidente da Sociedade. — Instalada que fôra a Assembleia, o Presidente convidou o acionista Manoel Santos Aleixo, que subcreve a presente, para secretariar os trabalhos. — Dando início aos mesmos, participou o Presidente que, como era do conhecimento de todos, a Assembleia havia sido convocada para os acionistas reunirem, em forma legal, a prestação de contas do exercício social referente ao ano de mil novecentos e cinquenta, proximo findo, deliberando sobre a sua aprovação. — Indagou também, se, uma vez tendo sido publicados o balanço e demonstração de lucros e perdas e outros esclarecimentos da Diretoria, desejavam ainda os presentes ouvir a leitura de tais documentos. — Manifestando-se os presentes, contrários à leitura, de vez que já haviam tomado conhecimento através das publicações feitas pela imprensa, o Presidente solicitou a Assembleia que se pronunciasse a respeito da prestação de contas e, caso julgasse boa, que a aprovasse. — Posto este assunto em votação, verificou-se aprovação unânime, deixando de votar os acionistas legalmente impedidos. — Aprovadas que foram as contas do exercício anterior, lembrou o Presidente a necessidade de se proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1951. — Sobre este assunto foi sugerida a reeleição dos membros que haviam prestado seus serviços no exercício de 1950 findo e, desta forma, a Assembleia aprovando como bons os atos pelos mesmos praticados no exercício de seu mandato e até a presente data, renovava neles a sua confiança. — Deste modo, foram reeleitos os srs. Abraham Ribeiro, Antonio Teixeira de Castro e Luiz L. Reid para membros efetivos e os srs. Humberto Abraham, Pedro Nazarian e Germano Many Bellandi, para suplentes. Todos os membros e suplentes são brasileiros e domiciliados nesta Capital de São Paulo. — Foram ainda fixadas pela Assembleia, em Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) anuais, os honorários dos membros efetivos do Conselho Fiscal. — O Presidente participou aos Acionistas que, embora a Assembleia Geral Extraordinária de 2 de Agosto de 1949 houvesse fixado os honorários do Diretor Presidente e Diretor Superintendente em Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) e Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) mensais,

respectivamente, os Diretores eleitos para os referidos cargos haviam sugerido, no sentido de prestar maior cooperação à Sociedade, resolviam, a título precário e, enquanto julgassem conveniente, retirar apenas Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais, cada um, ficando-lhes no entanto, assegurada a remuneração fixada pela Assembleia que os elegu, podendo eles, a qualquer tempo voltar a perceber os honorários fixados para os seus cargos. — Posto este assunto em votação, foi aprovado e também elogiado pelos Acionistas, que, como disseram, mais uma vez reafirmavam a sua apreciação e confiança na administração da Sociedade. — Deu, em seguida, o Presidente, a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Como ninguém se manifestasse, e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, tendo o Presidente informado que estava sendo lavrada a presente Ata. — Concluída a mesma foi lida aos presentes que a aprovaram em todos os seus termos e a assinaram em testemunho da verdade.

São Paulo, 17 de Abril de 1951.

a) Sergio Gasparian — Presidente da Mesa.
a) Manoel Santos Aleixo — Secretário da Mesa.
a) Raymundo Natal Buratto
a) Gaspar Gasparian
a) Dr. Victor Spina
a) Mucio Rezende Gomes Pinto
a) Leon Demercian
a) Pedro Nazarian
a) Sergio Gasparian
a) Euclides de Moraes
a) Manoel Santos Aleixo
a) Germano Many Bellandi
a) Moacyr Lemos Macedo.

Certificamos que a copia acima é fiel transcrição da ata original lavrada no livro proprio.

Sergio Gasparian — Presidente.
Manoel Santos Aleixo — Secretário.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA DE TECIDOS SERGIO GASPARIAN, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 52.633 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 15 de maio de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 18 de abril de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da Seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

São Paulo, 18 de Abril de 1951.

a) Sergio Gasparian — Presidente da Mesa.
a) Euclides de Moraes
a) Raymundo Natal Buratto
a) Helcio Gomes Pinto
a) Dr. Victor Spina
a) Sergio Gasparian
a) Nacio Rezende Gomes Pinto
a) Pedro Nazarian
a) Leon Demercian.

Certificamos que a copia acima é fiel transcrição da ata original lavrada no livro proprio.

Sergio Gasparian — Presidente.
Manoel Santos Aleixo — Secretário.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA DE TECIDOS SERGIO GASPARIAN, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 52.445 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 11 de maio de 1951 a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 28 de março de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da Seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

São Paulo, 17 de Abril de 1951.

a) Sergio Gasparian — Presidente da Mesa.
a) Manoel Santos Aleixo — Secretário da Mesa.
a) Raymundo Natal Buratto
a) Gaspar Gasparian
a) Dr. Victor Spina
a) Mucio Rezende Gomes Pinto
a) Leon Demercian
a) Pedro Nazarian
a) Sergio Gasparian
a) Euclides de Moraes
a) Manoel Santos Aleixo
a) Germano Many Bellandi
a) Moacyr Lemos Macedo.

Certificamos que a copia acima é fiel transcrição da ata original lavrada no livro proprio.

Sergio Gasparian — Presidente.
Manoel Santos Aleixo — Secretário.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a LANIFICIO INGLEZ S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 52.400 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 11 de maio de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 17 de abril de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da Seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

São Paulo, 21 de maio de 1951.

A DIRETORIA.

Associação Predial de Santos

SANTOS

Rua Amador Bueno n.º 22

Largo da Misericórdia n.º 25

—3.º andar — Salas 501 a 507

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Grupos: 85.º, 87.º, 104.º, 105.º, 106.º, 107.º, 108.º,

109.º, 110.º, 111.º, 112.º, 113.º, 114.º, 115.º,

116.º, 117.º, 118.º, 119.º, 120.º, 121.º, 122.º,

123.º, 124.º, 125.º, 126.º, 127.º, 128.º, 129.º,

130.º e 147.º

Cr\$ 1.160.000,00

Cr\$ 50.000,00

Cr\$ 1.210.000,00

A distribuição de credito de u/a matrícula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 21 do corrente às 18 horas, em nossa sede social, à Rua Amador Bueno n.º 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição.

Artigo 21.º — Não tomarão parte na distribuição de credito as matrículas que não estiverem quitas da mensalidade anterior, e dos juros de preenchimento.

Santos, 17 de maio de 1951.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR —

Diretor-Secretário.

COMPANHIA DE TECIDOS SERGIO GASPARIAN

Ata da Assembleia Geral Ordinária da Companhia de Tecidos Sergio Gasparian, realizada em 18 de abril de 1951

As quinze horas do dia 18 de Abril de mil novecentos e cinquenta e um, na sede social da Cia. de Tecidos Sergio Gasparian, à Rua José Bonifácio, 166, reuniram-se em assembleia geral ordinária os Acionistas, cujos nomes constam do Livro de Presenças, previamente convocados pela forma, meios e prazo legais. — Verificado que fôra o comparecimento de acionistas representando mais de dois terços do capital social, foi instalada a Assembleia Geral Ordinária sob a presidência do sr. Sergio Gasparian, Diretor Presidente da Sociedade, tendo o mesmo convidado o acionista Helcio Gomes Pinto, para secretariar os trabalhos. — Inicialmente informou o Presidente que, como era do conhecimento geral, a assembleia havia sido convocada para os srs. Acionistas reunirem, em forma legal, a prestação de contas do exercício social referente ao ano de mil novecentos e cinquenta, proximo findo, deliberando sobre a sua aprovação. — Indagou o Presidente se os Acionistas desejavam ouvir ainda a leitura dos documentos relativos a prestação de contas, tais como, o balanço, a demonstração da conta de lucros e perdas e demais esclarecimentos da Diretoria uma vez que haviam sido publicados na forma legal. — Tendo os presentes, dispensado a leitura dos documentos acima citados, pois, deles haviam tomado conhecimento pelas publicações feitas, solicitou o Presidente que a assembleia se manifestasse a respeito, e caso julgasse boa a prestação de contas, que a aprovasse. — Posto o assunto em votação verificou-se a sua aprovação unânime, deixando de votar os acionistas legalmente impedidos. — Uma vez aprovadas as contas do exercício anterior, lembrou o Presidente que se deveria proceder à eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, os primeiros para o biênio de 1951-1952 e os segundos para o exercício de 1951. — Sobre este assunto sugeriram os Acionistas fossem reeleitos os membros que já haviam prestado seus serviços, de modo que, a Assembleia aprovando os atos pelos mesmos praticados no exercício de seu mandato e até a presente data renovava neles a sua confiança. — Assim sendo, foram reeleitos os srs. Sergio Gasparian, para Diretor Presidente, Eduardo Augusto Lico, para Diretor Comercial e Emil Artur Karl Zachael, para Diretor Técnico. — O Presidente proclamou eleitos os srs. Sergio Gasparian, Eduardo Augusto Lico e Emil Artur Karl Zachael, o primeiro, brasileiro, residente à Rua Pará, 241, o segundo, português, residente à Rua Imbauba, 63, e o terceiro, alemão, residente à Rua Cassandoca, 764. — Foram também reeleitos os srs. Theodolindo Castiglione, Dr. Victor Spina e Euclides de Moraes, para membros efetivos do Conselho Fiscal, Germano Many Bellandi, Batista Keutnedjian e Leon Demercian para suplentes. — Tanto os membros efetivos como suplentes residem nesta cidade de São Paulo. — Atendendo ao disposto na lei e nos estatutos sociais, salientou o Presidente que a assembleia de-

veria votar a remuneração da Diretoria e do Conselho Fiscal. — O acionista Raymundo Natal Buratto, propôs que a Diretoria fosse paga a seguinte remuneração mensal: — Diretor Presidente Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), Diretores Comercial e Técnico Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) a cada um. — Aos membros do Conselho Fiscal propôs fossem pagos Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) trimestrais, a cada um dos efetivos. — Indo esta proposta a votação foi aprovada por unanimidade, ficando assim fixados os honorários dos membros da Diretoria e Conselho Fiscal. — Não havendo outros assuntos a tratar e, como ninguém mais houvesse solicitado a palavra o Presidente declarou encerrada a Assembleia, adiando ainda estava sendo lavrada a presente ata. — Depois de terminada foi lida aos srs. Acionistas presentes, que aprovaram em todos os seus termos e a assinaram em testemunho da verdade.

São Paulo, 18 de Abril de 1951.

a) Sergio Gasparian — Presidente da Mesa.
a) Helcio Gomes Pinto — Secretário da Mesa.
a) Eduardo Augusto Lico
a) Euclides de Moraes
a) Raymundo Natal Buratto
a) Helcio Gomes Pinto
a) Dr. Victor Spina
a) Sergio Gasparian
a) Nacio Rezende Gomes Pinto
a) Pedro Nazarian
a) Leon Demercian.

Certificamos que a copia acima é fiel transcrição da ata original lavrada no livro proprio.

Sergio Gasparian — Presidente.
Helcio Gomes Pinto — Secretário.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA DE TECIDOS SERGIO GASPARIAN, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 52.633 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 15 de maio de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 18 de abril de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da Seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

São Paulo, 18 de maio de 1951.

a) Sergio Gasparian — Presidente da Mesa.
a) Helcio Gomes Pinto — Secretário da Mesa.
a) Eduardo Augusto Lico
a) Euclides de Moraes
a) Raymundo Natal Buratto
a) Helcio Gomes Pinto
a) Dr. Victor Spina
a) Sergio Gasparian
a) Nacio Rezende Gomes Pinto
a) Pedro Nazarian
a) Leon Demercian.

Certificamos que a copia acima é fiel transcrição da ata original lavrada no livro proprio.

Sergio Gasparian — Presidente.
Helcio Gomes Pinto — Secretário.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA METALURGICA ALBERTO PECORARI, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 52.445 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 11 de maio de 1951 a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 28 de março de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da Seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

São Paulo, 18 de maio de 1951.

a) Sergio Gasparian — Presidente da Mesa.
a) Euclides de Moraes
a) Raymundo Natal Buratto
a) Helcio Gomes Pinto
a) Dr. Victor Spina
a) Sergio Gasparian
a) Nacio Rezende Gomes Pinto
a) Pedro Nazarian
a) Leon Demercian.

Certificamos que a copia acima é fiel transcrição da ata original lavrada no livro proprio.

Sergio Gasparian — Presidente.
Helcio Gomes Pinto — Secretário.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA METALURGICA ALBERTO PECORARI, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 52.445 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 11 de maio de 1951 a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 28 de março de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da Seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

São Paulo, 18 de maio de 1951.

a) Sergio Gasparian — Presidente da Mesa.
a) Euclides de Moraes
a) Raymundo Natal Buratto
a) Helcio Gomes Pinto
a) Dr. Victor Spina
a) Sergio Gasparian
a) Nacio Rezende Gomes Pinto
a) Pedro Nazarian
a) Leon Demercian.

Certificamos que a copia acima é fiel transcrição da ata original lavrada no livro proprio.

Sergio Gasparian — Presidente.
Helcio Gomes Pinto — Secretário.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA METALURGICA ALBERTO PECORARI, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 52.445 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 11 de maio de 1951 a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 28 de março de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da Seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

São Paulo, 18 de maio de 1951.

a) Sergio Gasparian — Presidente da Mesa.
a) Euclides de Moraes
a) Raymundo Natal Buratto
a) Helcio Gomes Pinto
a) Dr. Victor Spina
a) Sergio Gasparian
a) Nacio Rezende Gomes Pinto
a) Pedro Nazarian
a) Leon Demercian.

Certificamos que a copia acima é fiel transcrição da ata original lavrada no livro proprio.

Sergio Gasparian — Presidente.
Helcio Gomes Pinto — Secretário.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA METALURGICA ALBERTO PECORARI, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 52.445 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 11 de maio de 1951 a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 28 de março de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da Seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

São Paulo, 18 de maio de 1951.

a) Sergio Gasparian — Presidente da Mesa.
a) Euclides

"Só poderá haver união se todos os direitos adquiridos dos socios de ambas as sociedades forem respeitados"

DEPOE SOBRE A PALPITANTE QUESTÃO O SR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS, ANTIPO PRESIDENTE DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — "O QUE ESTA SENDO PROJETADO E A EXTINÇÃO DA S. R. B. E A SUA SUBSTITUIÇÃO PELA "FARESP"

Noticiaram ontem alguns jornais entendimentos que se estariam processando para fusão da Sociedade Rural Brasileira com a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo (Faresp). Essa informação repercutiu largamente nos círculos produtores, como não poderia deixar de ser. As bases em que se estaria estabelecendo a propalada unificação, sobretudo, foram motivo de debates e controvérsias.

FALA O SR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS

A reportagem procurou ontem, a fim de depor sobre o assunto, o antigo presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Raul da Rocha Medeiros. Dirigente prestigioso, há anos, dessa tradicional agremiação da lavoura, não se escondeu a se pronunciar, dizendo, inicialmente:

— O que os jornais publicaram sobre a reunião da Diretoria e do Conselho da Sociedade Rural Brasileira em que se tratou de sua fusão com a Faresp aproxima-se da verdade, mas não é bem a verdade.

A verdade é que ninguém, na Rural, é contrário, em princípio, à fusão das duas sociedades. Mas o que está sendo projetado é a extinção da Sociedade Rural e sua substituição pela Faresp, cujo estatuto passaria a vigorar com a alteração do estatuto da Rural. O que se pretende é substituir o atual organismo social da Rural pelo da Faresp, suprimindo a todos, note bem, a todos os socios da Rural os seus direitos adquiridos, enquanto se mantém todos os direitos dos socios da Faresp.

Contra isso é que nos opusemos, não só o dr. Malta Cardoso, mas também o dr. Antonio de Queiroz Teles e eu, isto é, os três únicos presidentes da Sociedade Rural, assim como os atuais diretores Plínio de Castro Prado e José Peres do Figueiredo e mais os conselheiros dr. Plínio Adams e Antonio Alves de Lima. Com o nosso ponto de vista estão já muitos outros associados e estarão quase todos, quando compreenderem o alcance da união das duas

sociedades pela forma por que está sendo projetada. Aliás, estou convencido de que os dignos membros da Diretoria e do Conselho da Rural que concordaram com as cláusulas da proposta da Faresp ainda não apreenderam bem os termos do problema e só por isso concordaram com elas.

CONDICÃO ESSENCIAL

A uma indagação do repórter, perguntou o sr. Raul Medeiros: — Em suma, todos nós somos pela união. Mas só poderá haver união se todos os direitos adquiridos dos socios de ambas as sociedades forem respeitados. O que se fizer fora disso será utopia e não terá consistência, porque muito poucos socios da Rural estarão dispostos a abrir mão de seus direitos. Nós pelo menos não estamos e os defenderemos por todos os meios legais.

Há mais ainda. Enquanto os partidários da união a qualquer preço colocam em primeiro plano a distribuição de cargos, nós não pretendemos cargos. E assim procedemos, porque não vemos pessoas nesta questão. Consideramos dignos os dirigentes e socios da Rural quanto ao dia FARESP. Somos amigos de todos.

Não concebemos união com discriminação de grupos de uma e grupos de outra das sociedades. Assim como não queremos ser diminuídos como sociedades não pretendemos diminuir ninguém.

Nossa questão é de princípios. A Sociedade Rural Brasileira tem trinta anos de vida em que procurou lutar e defender a classe. Não vemos como justificar seu desaparecimento. Não vemos porque, até no selo da mais conservadora das classes, a classe rural, não se deve reagir contra a tendência a desaparecer a tudo quanto representa tradição respeitável — concluiu.



Sr. Raul da Rocha Medeiros

INCALCULÁVEIS PREJUÍZOS

Constituídos em bem organizada quadrilha lesaram anos a fio o I.A.P.E.T.C.

FALSIFICAVAM CARTÕES DE APOSENTADORIA — PRESOS OS PRINCIPAIS IMPLICADOS — FUNCIONÁRIOS, DESPACHANTES

Efeitos a Delegacia de Falsificações, sob a orientação do delegado Rego Freitas, importantes diligências a fim de desmantelar uma quadrilha, que há tempos vinha lesando o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. Há mais de dois meses que um representante daquela autarquia solicitou ao sr. Elpidio Real, secretário da Segurança Pública, a abertura de rigoroso inquérito, para que fossem apuradas as irregularidades e punidos os responsáveis. Dessa poderosa quadrilha, além de funcionários graduados faziam parte despachantes, motoristas de praça, um guarda-civil e um funcionário da Fazenda Estadual.

FALSIFICAVAM CARTÕES DE APOSENTADORIA

Segundo apurou a nossa reportagem, o guarda-civil Benedito Alves, conhecido pelo vulgo de "Fordinho", um dos principais responsáveis pelo "golpe", há

E GUARDA-CIVIL

tempos, utilizando-se de um cartão legítimo de aposentadoria do IAPETC, mandou imprimir milhares semelhantes para levar a efeito o golpe. Tomada essa providência, "Fordinho" de comum acordo com funcionários daquela autarquia, e com despachantes, passou a negociar os cartões. Esses cartões, que custavam ao contribuinte mais de mil cruzeiros, eram vendidos por 600 ou 700 cruzeiros. Bastava para tanto que o motorista entregasse o cartão do ano anterior, para que o selo fosse retirado e depois de cuidadosamente lavado, fosse colado no cartão do ano vigente. Naturalmente o contribuinte sabia que o "negócio" não era legal, porém, interessava-lhe apenas a obtenção do cartão de quitação com o IAPETC.

PRESOS ALGUNS DOS IMPLICADOS

As diligências que foram realizadas no máximo sigilo, porém com grande rapidez, culminaram com o desmantelamento da quadrilha e prisão de alguns dos implicados. Entre os presos, além de "Fordinho", se encontraram os despachantes Ramon Carlos Fernandes, de 27 anos, solteiro, e o motorista Ramon Carlos Fernandes, de 27 anos, solteiro, e o motorista Ramon Carlos Fernandes, de 27 anos, solteiro.

Na Rua General Mena Barreto, 48, foi iniciada uma construção sob a responsabilidade do engenheiro Otavio Guedes Moraes. As obras achavam-se já bastante adiantadas, atingindo a lage desafiadora, a despeito da qualidade do material empregado, era o mesmo submetido a prova experimental, encontrando-se no serviço operários de reconhecida capacidade.

UM FUNCIONÁRIO

Mancunado com os despachantes que entregavam os cartões aos motoristas, estava o funcionário do IAPETC Nelson Soares Bezerra. Os componentes da quadrilha ouvidos até o momento pela polícia procuram incenar aquele funcionário, embora tenha a polícia provas irrefutáveis contra ele. Além de Nelson, existem outros funcionários daquela autarquia que estão seriamente implicados no caso, e que ainda não foram presos, motivos pelo qual se ignoram as suas identidades.

Os prejuízos, segundo nos informou o delegado Rego Freitas, ascendem a soma vultosa, não sendo possível até o momento calcular-se o seu montante, pois há anos que a quadrilha vinha executando esse serviço.

As diligências prosseguirão, devendo nas próximas 48 horas estar completamente esclarecido o fato.

ALARMANTE A QUEDA NAS SAFRAS DE ALGODÃO A PARTIR DE 1944

Palestra pronunciada no Rotary Club pelo sr. Fernando de Almeida Prado

Prestou o Rotary Club, em sua última reunião-almôço, através de uma reunião-almôço, através de Magalhães, homenagem ao transcurso do aniversário da Enciclopédia Rerum Novarum, o qual, em breve oração, lembrou o significado daquele documento histórico para o estudo do problema social, à base das tradições cristãs e democráticas de todos os povos.

Coube ao sr. Fernando de Almeida Prado, tratando do Comitê Especial do Algodão, pronunciar a palestra do dia. Traçou o conferencista a origem desse organismo, que nasceu com o propósito de dar novo alento à produção de ouro branco, em virtude da queda em processo desde 1944, cuja safra de 465 milhões de quilos, até 1949, quando atingiu a soma de 165 milhões.

VIRÁ A SÃO PAULO O VICE-PRESIDENTE DA CCP PARA ESTUDAR O PROBLEMA DA CARNE

Deverá chegar depois de amanhã a São Paulo o vice-presidente da Comissão Central de Precos, sr. Benjamin Soares Cabello, cujo principal objetivo da viagem será discutir o problema da carne em São Paulo. Por esse motivo, na reunião de hoje da Comissão Estadual de Precos a questão da carne não entrará na ordem do dia.

Por outro lado, mesmo que os relatórios sobre o importante assunto já estivessem concluídos, nenhuma deliberação tomaria o organismo controlador, uma vez que, conforme declarou o próprio governador do Estado, a Comissão Estadual de Precos só iria decidir a respeito depois que estivesse completamente normalizada a situação do abastecimento. Assim, como a esperança de normalização não se tornou ainda efetiva, permanecerá em vigor o atual tabelamento.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

O DESABAMENTO PROVOCOU A MORTE DO OPERÁRIO

MAIS DOIS FERIDOS SOB OS ESCOMBROS — OS QUE FORAM ATROPELADOS — VITIMA DE AGRESSÃO

Lamentável desastre ocorreu por volta das 14 horas de ontem, num prédio em construção, ocasionando a morte de um operário e produzindo ferimentos de natureza grave em dois outros que ali trabalhavam.

Na Rua General Mena Barreto, 48, foi iniciada uma construção sob a responsabilidade do engenheiro Otavio Guedes Moraes. As obras achavam-se já bastante adiantadas, atingindo a lage desafiadora, a despeito da qualidade do material empregado, era o mesmo submetido a prova experimental, encontrando-se no serviço operários de reconhecida capacidade.

RUIU PARCIALMENTE

As 14 horas de ontem os trabalhos prosseguiram quando, por motivos ignorados, ruiu alguma parte onde empregados especializados preparavam o revestimento da lage. Geraldo Francisco Elias, de 32 anos, casado, empregado da firma sita à Rua Barão de Itapetininga, 120, atingido em cheio pelos escombros, pereceu no local.

Além dele ainda saíram feridos Renato de Campos, de 28 anos, viúvo, residente na Rua José Magalhães, 173, e o mestre de obras Adelino de Carvalho, de 52 anos, casado, morador na Rua Frei Durão, 957.

Os dois foram prontamente internados no Hospital das Clínicas, em consequência do estado em que se encontravam. O plano da Polícia Central tomou conhecimento do fato e instaurou inquérito a respeito.

VENDA DIRETA DE CARNE PELOS FRIGORIFICOS AO CONSUMIDOR

Medida a ser adotada pelos poderes municipais para coibir as irregularidades registradas no abastecimento de carne à população paulistana

O prefeito interino Dario de Castro Bueno, integrado, ontem, da atitude dos acoqueiros da capital furtando-se a retirar integralmente as suas quotas usuais no Tenda Unico, que atinge a percentagem de 40 por cento em média, e de prosseguirem no propósito de retirar somente carne da pior qualidade, preferindo trazer ou clandestinos magros e, tendo em vista que a escassez desse produto possibilita a sua venda por preços altos, providência no momento a adoção de medidas tendentes a normalizar o abastecimento do mercado varejista do município paulistano.

VENDAS NAS FEIRAS-LIVRES

Pretende o chefe do Executivo municipal segundo fômos informados, para pôr fim a essas irregularidades, promover a venda de carne diretamente ao consumidor, através das companhias frigoríficas. Para tanto, processam-se estudos para estender a venda desse produto nas feiras-livres, nos em-

ACONTECE CADA UMA...

MONTEVIDEO, 22 — (AFP) — Um tesouro fabuloso de ouro e pedras preciosas foi avaliado em dois milhões de dólares, estaria encerrado no cemitério da capital uruguaia? Saber-se-á dentro de alguns dias, quando as escavações que foram iniciadas estiverem mais adiantadas.

Foi uma quadrilha italiana residente em Los Angeles, Califórnia, que fez tal revelação. Ele conseguiu interessar um comerciante norte-americano residente em Montevideo, que adiantou 84 mil pesos às autoridades municipais. Estas autorizaram as pesquisas que devem permitir encontrar o tesouro indicado no plano entregue àquela senhora por um padre que morreu na Itália em 1938 e que o conseqüente de seu avô. Este último não era outro senão um cardeal excomungado, cujo nome não foi revelado e que teria escondido o tesouro quando permaneceu em Montevideo, entre 1850 e 1865. O padre e a senhora citada vieram a Montevideo em 1874, para encontrar o tesouro, mas não conseguiram autorização.

MONTREAL, 22 (U.P.) — Um negociante de automóveis ofereceu às crianças bicicletas novas ao preço de um dólar com a condição delas arranjarem compradores para os seus carros novos e usados.

Outro negociante ofereceu uma roupa nova por automóvel vendido.

Essas medidas refletem o declínio nas vendas de carros novos e usados desde que o Ministro das Finanças, Douglas Abbott impôs restrições de crédito.

Os negociantes de carros de Montreal disseram que há mais carros do que compradores à vista e que esta situação é geral no Canadá.

ROMA, 22 (AFP) — Teria ocorrido na Itália um novo caso Rosenkint? E o que queriam os jornais, os quais noticiam que, na estação de Ferrara, uma mulher se atirou de um trem, da linha Roma-Veneza, que acabara de se pôr em movimento. A desconhecida, que dois homens perseguiram em vão, declarou chamar-se Ana Polonska, de 45 anos, natural da Ucrânia. Deportada pelos alemães, veio para a Itália, onde foi internada num campo de refugiados. Recentemente, pediu autorização para regressar à Rússia, e as autoridades consulares soviéticas lhe haviam prestado assistência até o momento da partida. No trem, que deveria conduzi-la para a Ucrânia, amedrontada pelas perguntas que lhe faziam as duas pessoas encarregadas de acompanhá-la, quis escapar, mas os seus companheiros a impediram. Foi então que ela se atirou do trem, logo após ter este se posto em movimento, segundo afirmou.

Ana Polonska será devolvida ao campo de refugiados onde se encontra, pois segundo declarou, não mas quer regressar à URSS.

NOVA YORK, 22 (AFP) — Nova Flanagan é um pugilista temoso e avido de sucessos. Lutando em Hibbing, após haver derrotado, por nocaute, o seu contendente Teobucci, Flanagan se aproveitou do seu bom dia para abater também sobre o ringue o empresário de Teobucci, seu inimigo pessoal. Se pela vitória contra o pugilista Flanagan obtivesse mil dólares, o "nocaute" do empresário lhe custou um processo e a suspensão de lutas oficiais, por vários meses. Dois pesos e duas medidas, teria concluído, melancolicamente, o pugilista ralvo.

BELO HORIZONTE, 22 (News Press) — Fato lamentável e estranho verificou-se na tarde de ontem no cruzamento da avenida Paraná com rua dos Tupis, quando o motorista Luiz Fernando da Silva Martins foi atacado por um macaco que ali se encontrava, resultando levar várias dentadas.

Dominado por seu proprietário, o simio deixou em paz o menor, que foi conduzido ao Posto Socorro a fim de medicar-se.

A vítima, Luiz Fernando, de 12 anos, residente à rua Piatina, 66, após receber os necessários curativos deixou o hospital.

Deputado consulta a polícia se pode andar armado

RIO, 22 (News Press) — O deputado João de Freitas, da Paraíba, oficiou ao chefe de Polícia consultando se as suas imunidades bastam para ter o direito de andar armado sem perigo de ter o seu revólver apreendido pelas turmas de vigilância policial. A consulta do deputado paraibano inspirou-se no incidente havido com um deputado mineiro que foi preso em flagrante e processado por porte de armas. O processo foi arquivado. Na Justiça julgou-se "ab initio", porém o representante paraibano não quer complicações...

O DRAMA DO LIVRO

OS "SEBINHOS" DAS RUAS AJUDAM A DIFUNDIR CULTURA

Em vias de regulamentação pela Prefeitura — Lembrando uma portaria da Secretaria da Segurança — O barateamento do livro didático merece especial atenção do município — Visitará o ministro da Educação o sr. Cantídio Nogueira Sampaio

Após uma interrupção de alguns dias, a venda de livros na calçada das ruas da cidade, marco daquele ano, baixava insólita a ser feita, exigindo a Prefeitura que se vendam, uni-

1950, na qual, considerando que a portaria n.º 37 de 20 de março daquele ano, baixava insólita a ser feita, exigindo a Prefeitura que se vendam, uni-

ra, maior facilidade na aquisição das obras. Além disso, a venda do livro barato pelos "sebinhos" vem de encontro a medida que deverá ser posta em prática pelo titular da pasta da Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, sr. Cantídio Nogueira Sampaio, que pretende utilizar a Grafica Municipal a fim de baratear o livro didático. Para a consecução de seu objetivo, o sr. Cantídio Nogueira Sampaio seguirá quinta-feira próxima para o Rio, onde deverá conferenciar com o ministro da Educação, sr. Símeões Filho.

UM POUCO DE HISTÓRIA

No começo do século, o "Ga-zeteiro" foi muito procurado por muitos doutor de hoje. Os livros ali tinham um cheiro de mofo, mas, eram muito mais baratos. Há questão de uns 15 anos, Vicente e Salvador Colano iniciaram a venda de livros nas ruas de São Paulo. Alguns anos antes, essa venda já era realizada no Rio de Janeiro. Foi nesses anos ajustados que se iniciou a luta pela regulamentação da venda do livro, na rua, a exemplo do que é feito, nas principais cidades do mundo. São famosas as livrarias do caso do Sena, onde a venda é amparada pelo governo. Giovanni Papini, em seu livro "Um homem acabado" nos conta que, em seus primeiros dias, foi um frequentador dos livrários ambulantes. Talvez Castro Alves pensasse nestes vendedores, quando abençoava os que semeavam livros e mandavam o povo pensar.

Era, talvez, isto também, que tinham em mente, o fundador da indústria do livro entre nós, na "Barca de Gleyre" e Will Durant, em um dos seus livros, quando diziam: "Nós precisamos entupir este país com livros de livros". "Porque estes são amigos que nos dão unicamente o melhor, que nunca nos refojem e que sempre estão a nossa espera".



O livro da parede é menos variado mas muito mais barato...

do em vista o interesse público, colocava os vendedores de livros instalados nas ruas públicas como mercedores de especial atenção. Após alguns considerandos, o sr. secretário da Segurança resolveu:

REGULAMENTAÇÃO

Constitui velha aspiração dos proprietários destes "sebinhos" a sua regulamentação em caráter definitivo. Agora, parece que esta aspiração acha-se em vias de se tornar realidade, pois o apelo dos livreiros de rua está encontrando acolhida na Prefeitura, já tendo sido aprovada pelo consultor jurídico.

Segundo estamos informados aguarda-se, tão somente, a volta do sr. Armando de Arruda Pereira dos Estados Unidos, para a efetivação da aludida medida.

A propósito deste assunto, convém recordar aqui, os direitos da portaria n.º 39 assinada pelo sr. secretário da Segurança Pública, em 29 de março de

OPORTUNIDADE

Inutil encarecer o mérito da regulamentação do aludido comércio. Sabem os frequentadores dos "sebinhos" que seus livros custam no mínimo, a metade do preço dos estabelecimentos regulares. Isto permite à nossa população alfabetizada e que possui o hábito da leitura

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1951 | N. 29.177

PALACETE PRATES

Responsabilidade civil e criminal do sr. Paulo Lauro deverá promover a Câmara Municipal de São Paulo

VENCEDOR NA VOTAÇÃO PROCEDEDA NA SESSÃO DE ONTEM, POR 21 VOTOS A 20. O PARECER "PEDRO PEDRESCHI, CONDENATORIO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS APRESENTADA PELO EX-PREFEITO

Sob a presidência do sr. André Nunes Junior, que veio especialmente de uma cidade do litoral, onde se encontrava em repouso, após uma delicadíssima operação a que foi submetido, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 15 horas. Fora ela convocada extraordinariamente para o exame do parecer da Comissão Especial do Levantamento de Contas do Exercício da Prefeitura de 1947, contas essas que abrangem a administração de três ex-prefeitos, os srs. Paulo Lauro, Abílio Ribeiro e Cristiano Stockler das Neves.

LONGOS DEBATES

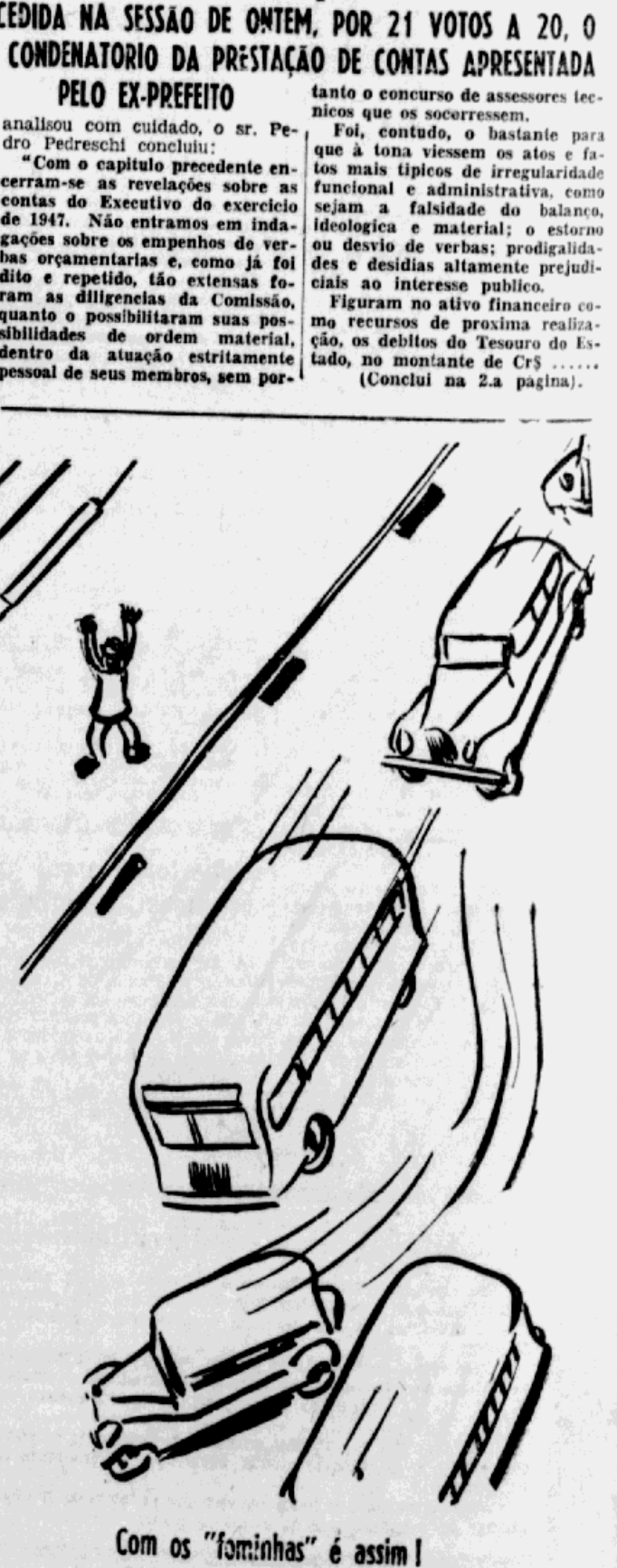
Sucessivas questões de ordem foram levantadas durante os trabalhos e se a Câmara Municipal tivesse um presidente faccioso, o desfecho da sessão teria sido prejudicial para o conceito de uma boa noite do povo. Mas o sr. André Nunes Junior, elidindo uma a uma essas questões que pretendiam favorecer o ex-prefeito Paulo Lauro, conseguiu que o plenário julgasse aquele ex-prefeito, como aliás já o julgara em 1948, quando rejeitou as contas do exercício passado.

POR UM VOTO, O EX-PREFEITO PAULO LAURO FOI CONDENADO PELA EDELIDADE

Para não tornar extenso e prolixo este noticiário, devemos dizer inicialmente que o sr. André Nunes Junior, após sucessivas prorrogações da hora da sessão, submeteu a votação secreta os dois pareceres que se referiam à gestão do ex-prefeito e hoje deputado federal pela bancada do P. S. P. O primeiro, suscitado pelos srs. José Estefano, Miguel Russiano, Reinaldo Smith de Vasconcelos e Roberto Gomes Pedrosa conduziu por considerar as referidas contas perfeitas; o segundo, suscitado pelo sr. Pedro Pedreschi, atual presidente da Comissão de Finanças e que foi voto vencido, concluiu pela impugnação das contas do sr. P. Lauro. O resultado da votação secreta manteve os vereadores em expectativa, até que fosse conhecida. Houve empate de 20 a 20 votos e como votaram 41 vereadores, restava a abertura da última sobrecarta. Esta foi pela aprovação do parecer do sr. Pedro Pedreschi.

DEVE SER RESPONSABILIZADO CIVIL E CRIMINALMENTE

O parecer do sr. Pedro Pedreschi é do sentido de condenar com veemência as contas e administração do sr. Paulo Lauro. De posse de citar documentos que



Com os "fominhas" é assim!

SEJA CURIOSO!

Luc Durand é o pseudônimo literário de André Nepveu, médico que se fez brilhante escritor, tendo estado no Brasil em 1932.

Delta é o nome da quarta letra do alfabeto grego.

Emílio de Meneses percebendo a imobilidade dos membros inferiores, perto da morte, exclamou: "Estou morrendo a prestação".

Laura, na significação dos nomes próprios quer dizer: louros, vitoriosas.

Ataulpa, o último dos Incas do Peru, foi estrangulado em 1533 por ordem de Pizarro.

A ditadura de Cromwell na Inglaterra durou 5 anos.

Marcel Proust morreu em 1922.

Machado de Assis deixou escrito que é com pingos d'água que se alagam as ruas.

O deus da guerra entre os gregos era Ares, que corresponde ao Marte romano.

Crasso, o famoso general romano, tornou-se imortal pelo seu grande amor ao dinheiro. Foi morto introduzindo-se ouro em juro pela sua garganta.

Milton no seu "Paradiso Perdido" fala-nos de Uriel, anjo que dirige o curso do Sol.

///

A leitura na cama, detestado ou recostado, constitui penoso trabalho para o olhos, principalmente à noite, com iluminação artificial. Em tais condições, o repouso do corpo é ilusório e não compensa de forma alguma a fadiga dos olhos, pois esta acarreta irritação do sistema nervoso e conseqüente fadiga geral.